ANO 37.º TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1957 N.º 12.583

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Na reunião de Paris

os ministros dos Negócios Estrangeiros

seleccionaram esta manhã as questões que constituirão a agenda da sessão plenária desta tarde

PALACIO DE CHAILLOT, 17 — Terminada a exposição dos diferentes pontos de vista, que preencheu a sessão plenária de ontem, a Conferência do Conselho Atlantico passou hoje á discussão.

Esta começou, pela manhã, entre os ministros dos Negócios Estrangeiros, na base dos documentos preparados por cada delegação e distribuidos ás outras, e sobre os oito pontos da agenda que Spaak enumerou ontem, na reunião com os representantes da Imprensa: desarmamento, Alemanha, Médio Oriente, relações da N. A. T. O. com as outras organizações de cooperação internacional, Africa, países qualificados como subdesenvolvidos, consultas políticas, respostas ás recentes mensagens do marechal Bulganine—esta foi a ordem por que o secretário-geral da N.A.T.O. enunciou rápidamente as questões a debater.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros foram incumbidos pelos chefes de Governo de seleccionar as questões políticas e político-económicas de que o Conselho deve tratar.

Os discursos de ontem, redigidos, na sua maioria, com antecedência, não constituiram um debate próprio dito. Cada delegação havia entregue, antes da Conferência meçar, um ou vários memoriais. Os chefes de Governo limitaram-se ontem, a completar com explicações orais, as propostas assim formuladas.

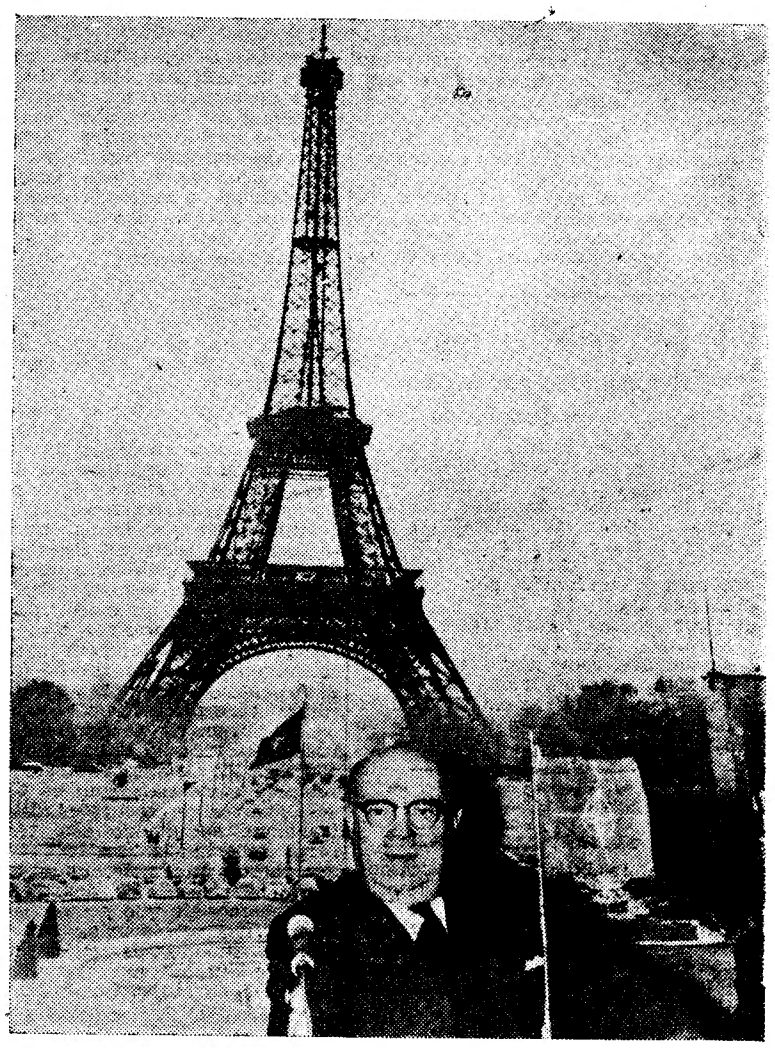
A Conferência acha-se, portanto,

(Continua na ultima página)

Um telegrama para Bulganine

Recebeu-se hoje um telegrama na sede da Conferência, com o seguinte endereço: «Sr. Bulganine — Palácio de Chaillot, Paris».

O funcionário dos C. T. T. que o recebeu mandou-o entregar naquela morada onde o continuo explicou ao boletineiro que o sr. Bulganine está em Moscovo. Então, o conscienciose distribuidor escreveu no telegrama: «Mudou de endereço. O destinatário encontra-se em Moscovo».



Esta fotografia, que tem apenas três dias, podia valer como um cartaz da actual reunião do Conselho do Atlantico. O secretário-geral do organismo, que é nada menos que o antigo chefe do Governo belga, sr. Paul Henri Spaak. No seu gabinete do Palácio Chaillot, onde está a decorrer a reunião, Spaak senta-se sólidamente, com a silhueta da Torre Eiffel a projectar-se, como um emblema, na parede de vidro que se desdobra sobre o parque

Nota do dia

Natal português

O Natal está á porta e Lisboa prepara-se para o celebrar com as festividades tradicionais. Algumas ruas da Baixa apareceram vistosamente engalanadas — o que é sempre agradável de ver — e os comerciantes começaram a ornamentar as suas montras, com vista a atrair, o que é perfeitamente compreensível, o maior numero possível de fregueses. Até aqui está tudo muito bem. Quer-nos parecer, porém, que se está a abusar de uma simbologia que nunca foi a nossa nas comemorações festivas do Natal. O Natal português não tem nada que ver com um Santa Claus vermelhusco e barbudo, que trepa aos telhados e desce pelas chaminés com a sua sacola de brinquedos ao ombro. Sejam quais forem as crenças religiosas de cada um, não vemos razão para que se adoptem entre nós símbolos que brigam com a tradição portuguesa e cristã do Natal, com o presépio ingénuo onde um menino Jesus rechonchudo e feliz sorri para um jumento de olhos tristes e para uma vaquinha doirada que o contempla com uma ternura verdadeiramente maternal. A árvore do Natal, por mais decorativa que seja, está deslocada entre nós. A lapinha de Belém, com as suas figuras biblicas, os pastorinhos, os Reis Magos e a estrela prateada suspensa de um firmamento de cartão, essa é que está de acordo com o Natal da nossa infancia, o Natal português, o Natal cristão. Valia, por isso, a pena tentar uma campanha no sentido de reaportuguesar o Natal, reintegrando-o na sua pureza simbólica e na sua tradição milenária, que não pode deixar de ser a tradição cristã.

O discurso do prof. Marcelo Caetano

na sessão do Conselho do Atlântico

causou em Paris profunda impressão

PARIS, 17—(Por um correspondente especial da A. N. I.)—*Era natural que num dia em que houve tantos discursos, e dominados, para mais, pelo de Eisenhower, caudaloso como o rio da História a que se referiu o presidente norte-americano, os Franceses não atentassem nas palavras que proferiu o ministro português da Presidência, prof. Marcelo Caetano, na primeira sessão de trabalhos da Conferência do Atlantico. Tal não foi, porém, o que sucedeu.*

O facto, aliás, explica-se fácilmente. Em primeiro lugar, Marcelo Caetano falava em nome do Presidente do Conselho português—e Salazar, «o homem que não veio a Paris», nem por isso deixou de estar presente, em espírito, no Palácio de Chaillot; Salazar, que — como oportunamente recordou agora, ao publicar-lhe o retrato, o socialista «Paris-Journal» — é «um ocidental convicto» e um europeu que «tem mantido contra ventos e marés os territórios portugueses na India».

Não ignoram, com efeito, os Franceses cultos que já em 1944, quando se disparavam na Europa os ultimos tiros de uma guerra que em rigor não terminou ainda, Salazar, traçando o quadro da situação em que a Europa iria encontrar-se, depois de terminadas as hostilidades, preconizava qualquer coisa que só não se assemelhava á N. A. T. O. de hoje porque era algo de muito mais vasto: uma verdadeira Comunidade Atlantica na sua maior extensão geográfica e espiritual.

Havia, pois, curiosidade em sa-

(Continua na página seguinte)

CASAMENTO NA TORRE DE LONDRES — A noiva chega escoltada pelos famosos Yeomen Warders: com todas as honras. O noivo, capitão Denis Wieler, é filho do brigadeiro Wieler, governador da famosa construção castrense, que foi cenário de tantas páginas dramáticas e sombrias da História

E' outra vez alarmante a cheia do Pó

ROMA, 17 — A cheia do rio Pó mantém alarmante a situação no Delta. As águas do Adriático, impelidas pelo vento, invadiram a ilha de Carbonnelli. A população, que não consentiu em ser evacuada, refugiou-se nos telhados. Chove há dias, e há risco de que a situação piore.— (F. P.).

Morreu uma criança sufocada pelo pó de talco

BUENOS AIRES, 17 — Morreu uma criança de 6 anos sufocada pelo pó de talco que ingeriu. Abrindo a caixa com que brincava, começou a meter para a boca o pó, que lhe impediu a respiração, fechando-lhe a garganta.—(A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

O Governo português também recebeu uma nota da União Soviética

NOVA YORK, 17 — Em 13 do corrente, a delegação da U. R. S. S. á O. N. U. entregou á delegação portuguesa uma nota com o pedido da sua transmissão ao Governo português. A nota é, nos seus termos gerais, idêntica ás que foram entregues aos outros países e termina por manifestar a esperança de que o Governo português fará pela sua parte tudo o que dele dependa para contribuir para a protecção da paz e da segurança, bem como para a melhoria das relações entre os Estados. — (A. N. I.).

Depois do terramoto

a Pérsia sofre agora inundações

TEERÃO, 17. — O rio Helmand saiu do leito na província de Sistan, e as suas águas inundaram três distritos, causando muitas vítimas e consideráveis estragos materiais, segundo informações recebidas em Teerão. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Foi à Polícia

confessar que não podia

continuar assim

A 7.ª Secção da Polícia Judiciária de Lisboa concluiu um processo contra um indivíduo que tinha uma oficina de reparação de máquinas de calcular e registadoras e que recebeu de vários clientes máquinas no valor de 157.889$50 para consertar, o qual, á medida que ás ia recebendo, tratava de as empenhar, dando várias desculpas aos respectivos donos quando estes pretendiam recuperá-las nos prazos estipulados. O referido indivíduo criou assim uma situação insustentável e, sentindo consciência dela, acabou por se apresentar na Polícia a contar a sua odisseia. A Polícia incriminou também como cumplices, nas acções praticadas pelo arguido, a mulher e um filho deste e, como encobridores, alguns penhoristas, que receberam certo numero de máquinas, as quais foram apreendidas.

Três militares

distinguidos por acções

no Estado da India

Foi louvado pelo ministro da Defesa e agraciado com a medalha de prata de Serviços Distintos, o tenente Manuel Marques Esgalho pela forma como, apesar de ferido, resistiu e repeliu uma recente agressão de terroristas indianos contra o território português co Estado da India.

Por acções semelhantes foram louvados pelo mesmo ministro, agraciados com identica medalha de cobre, e promovidos por distinção ao posto de 1.º cabo, os soldados Ventura da Silva Reis e Ruben Martins Baeta.

A QUOTIZAÇÃO

para as cantinas escolares

Numa resenha que publicámos no passado dia 13, sobre a família mais numerosa da cidade de Lisboa (terceira do distrito) referiu-se a declaração da pequenita Maria Emilia de que não ia á escola por falta de três escudos para a quotização da caixa escolar. O caso pareceu um tanto exagerado e, por isso, foi de facto apurado mais a preceito. Houve, de facto exagero —e nem sabemos que palavra empregar mais a propósito, se exagero, se má compreensão da pequenita. Efectivamente, conseguimos saber que, na classe que ela frequenta, de 49 crianças, apenas 27 contribuem para a cantina, pois não há lei que obrigue quem não pode a pagar o que não tem. Efectivamente também, sendo o ensino gratuito, mal se entenderia uma obrigatoriedade, manifestamente contrária aquele justo principio. Repõe-se na sua verdadeira expressão o pormenor, que aliás nada altera o sentido geral do quadro.

UMA CONFERÊNCIA

de Júlio da Costa Pinto

SANTARÉM, 15 — O capitão Julio da Costa Pinto profere, no dia 18, ás 21 e 30, na sede da Associação Académica desta cidade, uma conferência, acompanhada de projecções, intitulada «Angola na saudade de um velho pioneiro».

O ALMOÇO SEMANAL DO ROTARY

A cessão de Macau a Portugal

foi motivada pela necessidade que a China tinha do comércio externo

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, foi dedicada ao quarto centenário da cessão de Macau a Portugal.

Presidiu o sr. Octávio Vaz; o professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados, entre os quais se encontravam o almirante Joaquim Marques Esparteiro, antigo governador daquela província ultramarina, o tenente-coronel Estorninho Esteves e o antigo presidente do Rotary Clube de Macau, dr. António Nolasco.

O dr. Carlos Estorninho, director da biblioteca do Instituto Britanico em Portugal, fez uma palestra intitulada «O estabelecimento de Macau e as relações históricas sino-portuguesas».

Começou por lembrar que principiámos a frequentar a China desde 1513 — data em que Jorge Álvares aportou a Tamão, na foz do rio de Cantão. Até cerca de 1550, a nossa presença ali era ilegal ou clandestina e por isso ferozmente hostilizada, pela corte de Pequim, ostensivamente xenófoba e autártica. Não só os Chineses estavam proibidos, sob pena de morte, de sair do país e de comerciar com o estrangeiro, como também nenhum estrangeiro podia entrar na China, não mantendo por isso a China nenhum tráfego externo, comercial ou marítimo. Os portugueses, contudo, senhores da navegação e do comércio do Oriente, estabeleceram relações comerciais com os Chineses, através de incursões de contrabando, adquirindo este tráfego certa importancia. Em 1542, com a descoberta do Japão, onde fomos muito bem recebidos, depressa nos apercebemos de que podiamos concentrar nas nossas mãos todo o comércio sino-japonês cujos povos estavam então completamente isolados um do outro.

Por volta de 1550, a nossa presença passou a ser oficiosa, pois as autoridades provinciais de Cantão autorizaram-nos a estabelecer uma provisória e periódica feitoria, primeiro em Sanchuang, onde, em 1552, morreu S. Francisco Xavier, e depois em Lampacão. E, a partir de 1555, passámos a concentrar-nos em Ho-Keang, ou A-Ma-Kao, modestíssima aldeia de pescadores, situada numa península, á entrada do rio de Cantão.

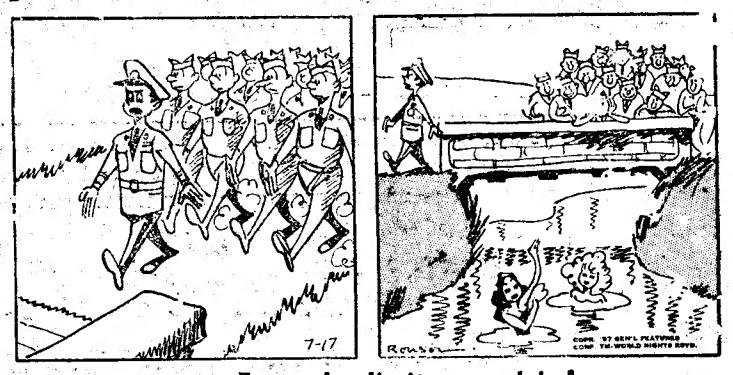
—A formal cessão de Macau aos Portugueses — disse — data de 1557 e, segundo uma tradição coeva, constituiu uma recompensa de termos limpo a região do delta de Cantão do temível bando de piratas chefiado por Chan-Si-Lau. A nossa presença ali espantaria para longe, e para sempre, os malfeitores, permitindo uma vida mais sossegada á laboriosa e pacífica população de toda a região.

«Contudo, supomos que a cessão de Macau foi consequência e consagração final duma evolução política e económica da China que, concedendo um porto e um entreposto aos Portugueses, para a sua navegação e comércio legítimo, abandonou definitivamente a asfixiante autarquia económica em que vivia para entrar aberta e decididamente na senda do comércio externo. Assim, a necessidade por parte da China, do comércio externo, está na origem da cessão de Macau aos Portugueses.

«Com o simples gesto da cessão de Macau, os Chineses conseguem, ao mesmo tempo: criar, fomentar e proteger o seu comércio externo, através de um local onde os seus mercadores pudessem tratar com os estrangeiros, efectiva, segura e permanentemente, sem infringir as rigorosas leis da corte; suprimir a pirataria; manter a lei que proibia a saída dos seus nacionais para o estrangeiro; e, o que é de suma importancia, evitar que os estrangeiros entrassem ou permanecessem no território chinês. A cessão de Macau foi, assim, a forma mais prática e eficaz da China estabelecer, fomentar e proteger o seu próprio comércio externo, dentro do condicionalismo existente, sem quebra de respeito pelas ordens imperiais, e sem perder a face, auferindo todas as suas vantagens, mas sem arcar com nenhum dos seus trabalhos, perigos e responsabilidades.

«A cessão fez-se aos Portugueses, porque eramos os unicos intermediários capazes de efectivar e desenvolver este comércio. Ao ceder-nos Macau, á entrada de Cantão, um dos maiores empórios do seu comércio, a China transferiu para ali todo o seu tráfego com o estrangeiro e fez dos Portugueses seus transportadores e agentes comerciais, com o monopólio das suas importações e exportações do Japão, de Manila, do Sião, de Malaca, da India e da Europa. E isto, porque Portugal detinha o exclusivo das comunicações marítimas e comerciais, não só entre a Europa e o Oriente, como também entre as diversas regiões do Oriente.

ELE & ELA



— Esquerdo, direito, um, dois !

A palavra de Portugal

na reunião da N. A. T. O.

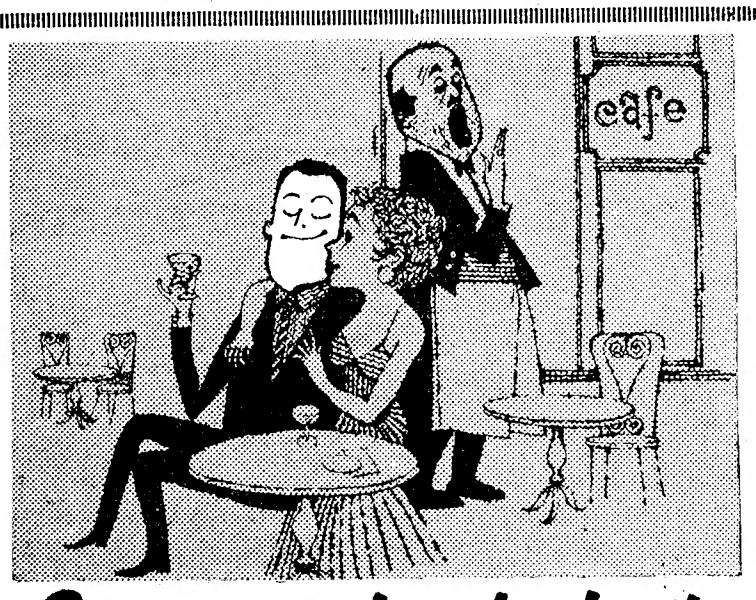
(Continuação da página anterior)

ber o que diria Marcelo Caetano— curiosidade em saber se as suas palavras de colaborador íntimo de Salazar seriam de optimismo ou de pessimismo, relativamente á Aliança Atlantica. Não foram, todavia, nem optimistas nem pessimistas— e este equilibrio, este realismo e esta prudência não podiam deixar de calar fundo no país que é, ainda, o da «mesure».

Depois, os Franceses entenderam perfeitamente Marcelo Caetano naquela sua alusão á interdependência em que se encontram a Europa e a Africa — interdependência que faz com que os problemas políticos africanos sejam inseparáveis dos «interesses vitais do Ocidente». Os Franceses compreenderam que, nesse ponto do seu discurso, o ministro português não estava a pensar apenas em Portugal—pensava também na França assoberbada com o problema da Argélia e nem sempre compreendida pelos seus aliados.

Foi ainda muito apreciado, aqui, o desassombro com que o ministro português definiu os «limites naturais» da colaboração que Portugal pode prestar e quer prestar á Aliança Atlantica—limites cuja linha é desenhada pelas responsabilidades que simultaneamente impõe a Portugal a sua situação de país disperso pela Europa, pela Africa e pela Ásia e com vastos territórios ainda em grande parte subdesenvolvidos, que exigem dos Portugueses «uma acção intensa e constantes investimentos». Aliás, ao sangrar-se para contribuir para o progresso desses seus territórios, Portugal tem a consciência de que, assim, «serve o Ocidente e serve o Mundo inteiro».

Observou-se, finalmente, que o discurso de Marcelo Caetano já se situou por completo no quadro daquilo que se quer agora que seja a N. A. T. O. — não simplesmente uma aliança militar e, como tal, necessáriamente limitada nos seus objectivos e liberdade de movimentos, mas também uma força política e económica em que caiba o interesse por todos os problemas que possam fortalecer ou enfraquecer o Ocidente. Foi, na realidade, um discurso político. E que, longe de se perder no tumulto de tantas outras palavras, agradou, sem duvida, a quantos dele tiveram conhecimento: Portugal, a que alguns Franceses ainda se obstinam a chamar, embora hoje com uma «nuance» de ternura e admiração, «ce petit pays», empregou a linguagem que se impunha—nem de humildade (que não se justificaria, pois os perigos que ameaçam os países-membros da Aliança a todos os ameaçam por igual) nem de arrogancia para com os que, dentro da Aliança, têm suportado os maiores encargos e não hesitam perante os maiores sacrifícios. Pode, pois, dizer-se, com verdade, que nem só os Franceses souberam entendê-lo.—(A. N. I.).



Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Novo creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar bem sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas?

Consegue-o com Williams Luxury Shaving Cream e com o seguinte método cientificamente comprovado.

O poder de penetração extra de Williams amacia os pelos como a toalha quente do barbeiro e assim escanhoa-se melhor. E o exclusivo Extracto de Lanolina com as suas características sedativas proteje a pele 25 vezes mais do que a lanolina simples amacia as caras sensíveis ao barbear diário — ajuda a conservá-las juvenis e saudáveis.

Como conseguir a barba feita durante 12 a 20 horas.

1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
2.º — Espere dois minutos.
3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe Williams Luxury Shaving Cream.*
4.º — Barbeie-se (lábios e queixo no fim). Compre Williams ainda hoje.

(*) Também para aplicação sem pincel — GLIDER

Reuniões científicas

No Hospital do Ultramar

Amanhã, ás 21 e 30, no Hospital do Ultramar, realiza-se a primeira reunião ordinária do Corpo Clínico do ano cultural de 1957-58, em que o director do Serviço de Física Médica e Isótopos Radioactivos, dr. Domingos Filipe, falará sobre «Energia, entropia e metabolismo celular».

A entrada é facultada a médicos e alunos de medicina.

Sociedade Portuguesa de Biologia

Reuniu-se esta tarde, a Sociedade Portuguesa de Biologia, em cuja ordem do dia estavam incluidas comunicações pelos profs. drs. Kurt Jacobson, José Luís Pulido Valente e D. M. D. Azevedo.

Jantar de confraternização

das colónias arganilense, goiense e pampilhosense

Uma grande comissão constituida pelos principais elementos das importantes colónias em Lisboa dos concelhos de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra, vai promover um jantar de confraternização da velha guarda, o qual será, simultaneamente, de homenagem ao mais velho e um dos mais prestigiosos desses elementos.

Brevemente serão tornados publicos a constituição da comissão organizadora e os locais de inscrição.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, às 21,45 horas — 1.º espectáculo da
COMPANHIA AMERICANA DE BAILADO

JOSE LIMON

acompanhada duma orquestra de Londres, sob a direcção do

Maestro **Simon Sadoff**

Programa

RITMO JONDO — THE MOOR'S PAVANE — SATYROS
CONCERTO GROSSO — EMPEROR JONES

Amanhã, às 18 horas, «Tarde Cultural»
e às 22 horas, 2.º espectáculo
com **Variations & Conclusion «New Dance»—Scherzo—There is a Time — Cassandra — The Traitor**

Bilhetes à venda para todos os espectáculos

A dr.ª Émilie Noulet, professora da Universidade de Bruxelas e a escritora dramática dr.ª Suzanne Lilar

Duas escritoras belgas
trazem a Portugal a poesia e o teatro do seu país

Vão esta tarde á Academia das Ciências falar de poesia e de teatro no seu país, ou seja, desse mago da vaguidade, da tristeza indecisa, que foi Emilie Verhaeren, e do delicado, estóico e doce Maurice de Maeterlinck, autor da «Grande Porte» e da fantasia do «Pássaro Azul» duas escritoras belgas de renome universal, que, a convite do Instituto de Alta Cultura, se encontram há dois dias em Portugal, fazendo uma série de conferências, que estão despertando vivo interesse nos meios intelectuais e artísticos. Interesse que, desde já o assinalamos, plenamente se justifica.

Conseguimos, de manhã, surpreendê-las no hotel, de onde encantadamente, contemplavam Lisboa, sob este suave e claro sol de Dezembro, momentos antes de se dirigirem á Embaixada do seu país.

Mme. Suzanne Lilar, esposa do actual ministro da Justiça do Gabinete belga, Albert Lilar, é ao mesmo tempo uma das figuras verdadeiramente válidas do teatro francês contemporaneo e a ensaista a quem coube em 1954 o Prémio Sainte-Beuve, tão categorizado, pelo menos, em França como o Goncourt, o Fémina e o Renaudot.

Mme. Émilie Noulet, professora da Faculdade de Filosofia e Letras de Bruxelas, é uma estudiosa do Simbolismo de língua francesa, que tem publicado diversas obras de projecção mundial. Ambas são membros da Real Academia Belga de Língua e Literatura Francesa, que, contrariamente á Academia Francesa, permite a eleição de mulheres e a cuja secção estrangeira pertenceram Colétte e a condessa de Noailles.

O primeiro trabalho de Mme. Noulet no domínio da história literária foi sobre Léon Dierx, poeta menor de transição entre o parnasianismo e o simbolismo, geralmente considerado como um pálido discípulo de Leconte de Lisle, mas no qual esta lucida e minuciosa investigadora soube captar a tentativa de sugestão do mistério psicológico.

O método da dr.ª Émilie Noulet, já o sabíamos, é o mais honesto e difícil, o da exegese rigorosa das obras, o do perfeito esclarecimento do sentido primeiro dos textos.

—E é nesse sentido que orienta as suas conferências em Portugal? — perguntamos.

—Efectivamente — responde, — tenho essa pretensão. Por isso me cingi ontem na Faculdade de Letras á análise de um poema de Mallarmé: «*Le vierge, le vivace et le bel anjourd' hui*». Procurei explicar o poema verso por verso, sem deixar uma vírgula de lado, para tentar mostrar o carácter puramente formal do hermetismo de Malarmé, através da análise sintáctica e gramatical.

No seu livro «*L'œuvre poétique de Stéphane Mallarmé*», mostra Mme. Émilie Noulet, explicando precisamente o sentido primeiro, exacto, de cada poema (antes da simbolização, que é já muitas vezes compromisso entre a sensibilidade criadora e a receptividade de cada leitor) como o superior conhecimento da língua francesa que Mallarmé possuia lhe permitiu rodear de mistério a sua poesia.

Sobre as dificuldades maiores de semelhante devassa, diz-nos Mme. Noulet que o poema longo «*Jamais un coup de dés n'abolira le hasard*» oferece ao exame certa resistência, pelo seu carácter acentuadamente sintético.

—Não tem também uma obra sobre Paul Valéry? — inquirimos.

—E que representa muitos anos da minha vida — assente a dr.ª Émilie Noulet.

—E desenvolve nela uma tese?

—Sim. Sustento que, apesar das aparências amorosas e dos poemas concretos, é sempre uma ideia abstracta que domina a poesia de Valéry: a descrição do mecanismo da inspiração. Assim, cada um dos poemas de «*Charmes*» representa uma etapa de criação.

Este será o assunto da conferência, como se vê muito original, que a dr.ª Émilie Noulet fará em Coimbra, amanhã, e em que apresentará a um auditório português as soluções que resultam do seu labor de exegeta, aplicado especialmente a «Charmes» e á «*Jeune Parque*».

Na Academia das Ciências de Lisboa vai falar esta tarde Mme.

(Continua na 14.ª página)

EM TORNO DA QUESTÃO DA PRAXE COIMBRÃ

Um leitor insurge-se contra as tradições
do «rapanço», da violência e da uniformidade de trajo praxísticos

Mais um depoimento no debate sobre a questão da praxe em Coimbra. Inegávelmente hábil e bem escrito, o que é já uma virtude, ainda que num tom um pouco irónico, que não vai lisongear decerto a sensibilidade dos «praxistas» mais ortodoxos, é a opinião de um espectador parcial decerto, mas que nem parece mal intencionada nem é de modo algum ofensiva. Reproduzimos mais esta opinião, que contribuirá para esclarecer alguns espíritos:

«Sr. Director: — Desde 28 do passado mês de Novembro que se debate nas colunas do seu conceituado jornal a questão da praxe da Universidade de Coimbra. Levantada a lebre por um «caloiro», que denunciava os maus tratos impostos aos estudantes recém-entrados na Universidade, logo surgiram os acusadores e defensores da praxe coimbrã e o assunto arrasta-se há mais de duas semanas sem que se tenha ainda concluido se a praxe é — ou não — condenável. E, continua, o que é mais importante, a ignorar-se o que seja afinal a praxe, de que consta e como é aplicada. Eis a melhor definição que até agora nos foi dada: «A praxe é um conjunto de costumes praticados entre os estudantes de Coimbra, que se relacionam não só com os «caloiros» mas com tudo o que, de perto ou de longe, se refere á vida escolar...».

A opinião publica, porém, exige mais, quer saber o que são esses costumes, para assim poder avaliar da humanidade ou desumanidade que os caracteriza.

Surgiu agora um artigo em que, continuando a ocultar-se ciosamente o carácter do «conjunto de costumes praticados entre os estudantes», se declara que «...as recepções que se fazem aos «caloiros» de Coimbra... o obrigam a deixar aquele estado de menino por vezes mimado...» (possívelmente como se faz aos calòiros das Escolas Técnicas e liceus onde são obrigados a entrar nas aulas entre filas de estudantes mais velhos — no curso — que os enchem de «caldos» e bofetões, sem falar nos pontapés ás pastas e consequente espalhafato de livros e cadernos pelo chão). Afirma-se em seguida que «...todo o «caloiro» que vem para a Universidade, mudando bruscamente de um ambiente de coacção intelectual para um de completa liberdade...», mas reconhece-se que ele e coagido a entrar para as «republicas», que lhe tiram a liberdade de sair depois das 18 horas e se lhe nega o livre-arbítrio de decidir se quer, ou não, o cabelo rapado, encontrando-se para este absurdo a justificação da higiene e a vantagem de evitar que o «caloiro» vá a retiros de fado. Põe-se ainda em confronto com o ambiente austero da recepção praxística aos «caloiros» a dissolução de costumes que imperaria nas outras Universidades, onde se recebe o «caloiro» com bailes, discursos e ramos de flores.

Estamos daqui a ver os veteranos e venerandos doutores de Coimbra, de cabelo rapado — por questões de higiene — e colete de um só modelo — por questões de tradição —, paladinos e estrénuos defensores da pureza dos usos e costumes da Universidade coimbrã, clamando contra as melenas e os casacos de rachinhas — sintoma indefectível de uma sociedade decadente — contra os bailes e, as 18 horas, empunhando a trombeta, a tocar ao recolher. Julgávamos que o que de melhor havia na Lusa Atenas era o choupal e a Universidade. Enganámo-nos. Há também campeões da moral, da navalha do barbeiro e da estandardização do trajo masculino segundo os bons moldes praxísticos, além de fósseis da Idade da Tradição.

Henrique Pedro Rodrigues

DE LUTO

Arquitecto Pardal Monteiro

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou da igreja de Fátima para o cemitério do Alto de S. João, do arquitecto Pardal Monteiro, cujo corpo ficou sepultado em campa rasa.

Durante a noite e parte da manhã, o corpo, encerrado numa urna de mogno encimado por um crucifixo de prata, foi velado por centenas de pessoas e, á hora do saimento, retirado da camara ardente e conduzido para um auto-funebre que o transportou ao referido cemitério, em cuja capela privativa o coadjutor da freguesia de S. Sebastião da Pedreira fez a encomendação do corpo.

No préstito, largamente concorrido, tomaram parte centenas de individualidades de várias categorias sociais, estando largamente representadas as classes dos engenheiros, arquitectos, escultores e pintores; quase todos os directores das juntas e das comissões de obras publicas, directores de serviços e funcionários superiores da Camara Municipal de Lisboa, antiquários, construtores civis, etc.

Entre a numerosa assistência destacavam-se os srs. ministro da Educação Nacional, eng.º Felix do Amaral, chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas, que representava o titular daquela pasta sr. eng.º Arantes e Oliveira; eng.º José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; tenente-coronel Salvação Barreto, pela Camara Municipal de Lisboa; António Lino e outros vereadores do Município da capital; profs Reinaldo dos Santos e Diogo Furtado; dr. Moreira Baptista, presidente da Camara Municipal de Sintra; eng.º Guimarães Lobato, director das obras do Metropolitano; Tomás Olaio, cónego dr. António Abranches, prior da Freguesia de Fátima, padre beneditino S. Martin, drs. Lopes Monteiro e Mário Neves; arquitectos Luís Benavente, Cristino da Silva, Lucinio Cruz, por si e representando o director do gabinete de Urbanização Ultramarina, arquitecto João Aguiar; Joaquim Matias, administrador da Ciba, Diamantino Tojal, Cruz Filipe, Nascimento Cunha e Eduardo Laranjinha, engs. Jacome de Castro, Oom do Vale, Tavares Cardoso, Beneville Franco, Maçãs Fernandes, Carlos Couvreur, Mercier Marques, Estevão da Silva, D. Maria Augusta Teixeira Botelho, presidente da Corporativa dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, etc. Incorporaram-se também no funeral muitas senhoras e a Sociedade Recreativa de Pero Pinheiro, com a sua bandeira envolvida em laços de crepe.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

*

O sr. Presidente do Conselho mandou hoje entregar, á família do extinto, um cartão de condolências.

D. Pergentina Saraiva

Faleceu a sr.ª D. Pergentina Saraiva, de 88 anos, viuva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se hoje para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRACIOS

Marechal Gomes da Costa

Por alma do marechal Gomes da Costa, efectuaram-se hoje, simultaneamente, ás 12 horas quatro missas na Basílica dos Mártires. Uma delas foi celebrada no altar-mor pelo padre capelão do exército Arnaldo Duarte, mandada rezar por sua família, em lembrança do 28.º aniversário do seu falecimento. Ao acto piedoso assistiram pessoas da família do falecido e algumas senhoras da amizade e relações desta.

Ernesto de Seixas

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa do 30.º dia por alma do grande industrial Ernesto de Seixas, falecido na sua propriedade de S. Pedro de Sintra em 18 de Novembro. Fundou a Fábrica Seixas, na qual se construiu grande parte do material para o C. E. P., chegando a empregar 1.500 operários. Praticou todos os desportos e foi durante alguns anos membro do Comité Olímpico Português e fundador da A. C. P. Possuia o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo. Era casado com a sr.ª D. Inês Irene dos Santos Fontes de Seixas e pai do sr. Jorge Cast de Seixas e da sr.ª D. Vera Cast de Seixas.

D. Amália Marinho Alves

Mandada celebrar por seus filhos e pela restante família, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. João de Deus, missa de sufrágio pelo primeiro aniversário do falecimento da sr.ª D. Amália Osório Marinho Alves, mãe do sr. L. Marinho Alves, director da «Panair do Brasil», em Portugal.

D. Beatriz Adelaide da Cunha Magalhães

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. João de Deus (capela de Nossa Senhora de Fátima), missa por alma de D. Beatriz Adelaide da Cunha Magalhães.

As brigadas
da Fiscalização
prosseguem na sua acção

As brigadas de fiscalização da Intendência Geral de Abastecimentos continuam a investigar a veracidade de numerosas queixas relativas a presumíveis especulações em várias transacções comerciais, tais como fornecimento de materiais diversos a preços abusivos; venda de algumas dezenas de toneladas de algodão importado, que não possuia características legais; venda de um alimento como se se tratasse de medicamento e a preço que se reputa exagerado; transacções de objectos de ouro, etc.

Entretanto, a vigilancia contra as matanças clandestinas de reses para consumo publico, continua a dar origem a numerosos processos. Entre os processados figuram um negociante da Malveira, que mandou abater, num casal próximo, quatro vitelas que, depois, fez transportar para um frigorífico da capital; um talhante, de Lamego, que expunha á venda carne de vitela e tinha indevidamente uma outra rês, numa dependência do talho; um comerciante, de Mões (Castro Daire), por abate de oito reses ovinas, cuja carne vendeu ao publico; dois outros, de Vinhós (Peso da Régua) e Marinhais, e um industrial de produtos pórcinos, da Póvoa da Galega, todos por abate de suínos destinados á venda ao publico; e, ainda, um outro, de Lamego, que tinha uma porção de carne de vitela que destinava a refeições na sua casa de pasto.

Por sua vez, o tribunal condenou o talhante Dionísio Lopes, da Rua Açores, em 30 dias de prisão remíveis a 30$00 por dia e 30 dias de multa a 30$00, substituídos por 60 dias de multa a 30$00, e 400$00 de imposto de justiça. O Dionísio Lopes era acusado de ter vendido carne de vitela abatida clandestinamente.

Igualmente, continua a vigilancia sobre os oportunistas do comércio de batata por grosso, tendo sido processados vários indivíduos que pretendiam fornecer ilegalmente retalhistas de Lisboa e Porto. Um empregado comercial, da Avenida Fernão de Magalhães, nesta ultima cidade, chegava a tentar iludir as autoridades, utilizando selos de cunhos falsos nas sacas de batata que fornecia.

Finalmente, em Sesimbra, foi autuado Manuel de Almeida, por andar a vender leite adulterado. O arguido declarou que havia adicionado água no leite, na proporção de 4 litros de água para 11 de leite.

Agência «SRAF»
Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27289
NÃO TEM QUALQUER SUCURSAL NA AV. ALMIRANTE REIS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental, a companhia de que fazem parte os artistas Laura Alves e Vasco Santana está a ensaiar a farça «Os bebés».

—Intitula-se «Intriga e humor» o espectáculo que, no sábado, o ilusionista português Conde de Aguilar vai apresentar no Teatro ABC.

—Hoje e amanhã, o grupo de teatro dos C. T. T., dirigido pelos artistas Maria Schulze e António Sarmento, apresenta em Coimbra e na Figueira da Foz espectáculos com «Autos» de Gil Vicente, tomando também parte o grupo coral, sob a direcção do maestro Frederico de Aguiar.

—A artista Anne Nicholas, que se encontra de passágem entre nós, declinou o convite, que lhe foi dirigido para fazer parte duma nova organização de revista.

—São em numero de quatro as atracções estrangeiras que deverão actuar na revista que, já em ensaios, será oportunamente estreada no Teatro Variedades.

—O ensaiador Rosa Mateus está a dirigir o «Teatrinho Tico-Tico», que funciona aos domingos no Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro, com espectáculos para crianças.

—Sexta, sábado e domingo, próximos, o grupo de amadores de Cascais representará no Teatro Avenida, a revista «Costa do Sol em festa».

—A vedeta brasileira Virginia Lane reorganizou a sua companhia de revistas, adiando para melhor oportunidade a sua deslocação a Portugal.

—O Festival Internacional da Arte Dramática terá início em Março do próximo ano no Teatro Sarah Bernhardt, da capital francesa.

—A actriz Bibi Ferreira não fará parte do elenco que, no Teatro Maria Vitória, vai apresentar espectáculos de comédia.

—Os barristas Shipway Towins constituem uma das atracções da companhia de circo, que na sexta-feira se estreia no Coliseu.

Primeiras exibições

«Dom Quixote», no Tivoli

O cinema russo voltou até nós, dando-nos uma honesta e compreensiva interpretação da obra genial de Cervantes. Os extremos tocam-se, e foram os Russos que melhor entenderam, por exemplo, a musica espanhola, melhor que os vizinhos franceses, mesmo na «Carmen», isto é, sem «espagnolade». O espírito de «Dom Quixote» e o contra-espírito de Sancho, a paisagem da Mancha, a sua arquitectura rustica, tudo é perfeitamente dado no filme. Os tipos parecem arrancados de telas de Velasquez e de Greco, e algumas folias plebeias têm o fundo dos carnavais goyescos, ou mesmo os do nosso contemporaneo Solana.

Tcherkassov interpreta admirávelmente a figura do «Cavaleiro da Triste Figura» e a bondade de Alonso Quijano «el bueno», melhor que o seu compatriota Chaliapine, demasiado espadaudo e lírico, e até que o espanhol Rivelles, que levou á loucura o sonho cavalheiresco. Desde a primeira saída, através as aventuras dos grilhetas, dos odres e do moinho, Tcherkassov correspondeu sempre á criação Cervantina, até á morte exemplar e á aparição de «Dulcineia de Toboso». E Tolouveiev representou bem o gordo escudeiro, especialmente quando governador da «ilha», e quando, despojado do seu materialismo, sente a nostalgia das aventura quixotescas. Por tudo há que elogiar a realiza:ão de Kosintseu, a produção Lenfilm 1957 e a regência de Rabinovitch, acreditando o que acima escrevemos acerca da compreensão russa da musica espanhola, e o mérito da Orquestra Filarmónica de Leninegrado.

São também russos os desenhos animados acerca do Pai Natal, graciosos e bondosos, mas o grande êxito dos complementos pertence a Felipe de Solmes, João Mendes e Mário Moreira que apresentaram um documentário minhoto que mereceu as palmas do publico, como aliás, no final, a bela interpretação russa da obra cervantina.—*Visor 67.*

«Escandalos de Miami», no Olimpia

O Olímpia estreou ontem o filme «Escandalos de Miami» que relata o caso verídico dum bando de malfeitores que pretendem introduzir o jogo na Flórida e cometem crimes que deram que fazer á Polícia. Com as características de «suspense», dá o filme momentos de emoção aos espectadores, sendo boa a realização de Fred F. Sears e a interpretação de Lee J. Cobb e de Patrícia Medina.

Acompanha a feliz estreia a reposição de «Palácio Dourado», com Rhonda Fleming e Sterling Handen. — *Visor 20.*

Cineclubismo

Uma sessão do C. C. Universitário de Lisboa

Amanhã, ás 18 e 30, no Chiado Terrasse, o C. C. U. de L. promove mais uma sessão de cinema, com o filme «Onde está a liberdade», de Rossellini.

No dia seguinte, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, os sócios daquele cine-clube reunir-se-ão para a habitual «sessão de crítica reflexa»—como lhe chamam.

As estreias de hoje

No São Luís e Alvalade

Título—«O mordomo da ilha deserta».
Produção—Inglesa.
Realizador—Lewis Gilbert.
Argumento—Baseado na célebre comédia de J. M. Barrie.
Intérpretes—Kenneth More, Diane Cilento e Cecil Parker.
Processo—«Ecran» normal a cores.
Classificação—12 anos.

No Monumental

Título—«Os grandes deste Mundo».
Produção—Americana.
Argumento—Um conflito de amor em que intervêm um milionário, uma mulher da alta sociedade e outra de passado duvidoso.
Intérpretes—Robert Taylor e Elisabeth Mueller.
Processo—Cinemascópio a cores.
Classificação—17 anos.

Frank Sinatra

contra a Imprensa...

HOLLYWOOD, 17.—Frank Sinatra desistiu da acção que pusera num Tribunal Federal da Califórnia, exigindo 2 milhões de dólares de indemnização ás revistas «Look» e «Crooner», por darem publicidade á sua vida privada.

Sinatra decidiu retirar o pedido de indemnização, mas instaurou uma acção contra aquelas revistas, num pleito em que põe em causa o direito da Imprensa de se ocupar dos aspectos pessoais e particulares da vida de um artista. — (A. N. I.).

Circo

COMPANHIA DO NATAL
Na sexta-feira, 20, estreia, no Coliseu, com as maiores atracções da actualidade

Vem aí o Natal! O Coliseu, vai dar uma linda prenda a todo o publico, com a estreia da Companhia de Circo do Natal, no próximo dia 20 do corrente.

E' uma magnífica parada de novidades, com cavalo sábio, perchis-

(Continua na 6.ª página)

AMANHÃ EM ESTREIA MUNDIAL
NO CINEMA ODEON
UMA SUPER-PRODUÇÃO — EM EASTMANCOLOR
«JOSELITO CORAÇÃO DE OIRO»

JOSELITO — PEQUENO NA IDADE, GRANDE NO TALENTO E PORTENTOSO A CANTAR
ONDE CHEGA A SENSIBILIDADE DUMA CRIANÇA
UM FILME PARA TODOS — Às 15.15 e 18.15 «M. de 6 anos» Às 21.30 «M. de 13 anos»
Em rigoroso exc. do CINEMA ODEON e de P. A. CONTREIRAS

UM FILME DE FRANQUEZA CHOCANTE! SÓ O AMOR DUMA MULHER CONSEGUIU SALVÁ-LO DA DESTRUIÇÃO IMINENTE!

VENCENDO O MEDO
(FEAR STRIKES OUT)
COM
ANTHONY PERKINS
O NOVO E EXPLOSIVO ASTRO NO SEU PRIMEIRO GRANDE PAPEL.
KARL MALDEN
NORMA MÒORE
PROD. ALAN PAKULA
REALIZ. ROBERT MULLIGAN
É um filme Paramount
VISTAVISION ® 17 anos
A SEGUIR NO
SÃO JORGE

RITZ CLUB
Telef. 25140 MAIORES 17 ANOS
O ESPANTOSO ELENCO DE QUE TODOS FALAM:
HOJE REAPARIÇÃO da famosa parelha TONIA AND KORTO em admiráveis criações de fantasia burlesca e acrobática
A SUPER-ATRACÇÃO HUNGARA COMO NUNCA SE VIU IGUAL: SAVI AND CHARLES A SENSACIONAL NOVIDADE EM «SOUPLESSE» ACROBÁTICA QUE ARREBATA O PUBLICO!
O escultural conjunto BALLET MONJUICH e a notável parelha portuguesa LENY PORTO e TONY em brilhantes criações do Folclore Nacional
E, ainda outros triunfos, com VILAÇA E A SUA ORQUESTRA
No SALÃO TÍPICO: CEIAS, com FADOS e GUITARRADAS

WIMPY
HAMBURGERS
CHEESEBURGERS
Exclusivos
da DISCOTECA
DISCOS — SNACK - BAR
Av Ant Aug. de Aguiar. 3-A

NO TEATRO VARIEDADES
Emp.ª «Art.ª» de Espectáculos, Lda.»
A's 21.45 ADULTOS
O MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCÓPIO FERREIRA
NA DISCUTIDA COMÉDIA
A RAPOSA E AS UVAS

NO TEATRO MARIA VITORIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
A's 20.30 e 22.45 ADULTOS
A MELHOR REVISTA DE SALVADOR
CURVAS PERIGOSAS

No Fontória

a Tuna Universitária de Valladolid dá hoje, ali, uma unica audição do seu famoso repertório

O popular dancing «Fontória», da Praça da Alegria, vai registar hoje mais uma grande noite festiva a juntar ás muitas que já ali se têm registado. Exibe-se por especial deferência para com o seu director-empresário a Tuna Universitária de Valladolid, que se encontra de passagem em Lisboa. Os futuros catedráticos do país vizinho vão assim proporcionar uma notável audição para se despedirem de Lisboa, na ultima noite em que se encontram em Portugal. Vai ser uma festa cheia de encanto e de surpresas com a mocidade valladolidense. A Tuna Universitária apresenta-se na sua totalidade e tocará os melhores e os mais alegres numeros do seu saltitante repertório. A coincidir com este famoso acontecimento, também se estreiam hoje, no «Fontória», os artistas Hermanos Dato, empolgante parelha de baile, que pela primeira vez se apresenta no nosso País.

TRINDADE
HOJE, AS 21 e 45
NOITE DE REIS
UMA COMÉDIA PARA RIR E PARA ENCANTAR!
O TEATRO ESTA AQUECIDO

LUSO
P. da Queimada, 8-A
T. 32889—17 anos
Hoje (até de madrugada) grandiosa «soirée» com o popular artista **Alfredo Filipe** «Fernandel», **Alice Magina, Joaquim Geraldes,** Constança Nunes, António Meneses, Julieta Estrela e Manuel Hilário. Acompanhamentos por António Couto e José Inácio — Noite de **«Fim do Ano», «Grande RÉVEILLON».** Marcam-se mesas.

CASINO ESTORIL
HOJE no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)
BREVEMENTE — Uma estreia sensacional

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
TODAS AS NOITES, AS 21 e 30
(17 anos)
AS BRUXAS DE SALEM
UM EXITO SEM PRECEDENTES
O teatro está aquecido

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

RETIRO ANDALUZ
CASA DA DEOLINDA RODRIGUES
PRÓXIMO DIA 19
1.º ANIVERSÁRIO
COM TODO O ELENCO DA CASA
E MAIS ARTISTAS DO CINEMA, RÁDIO E TELEVISÃO
MARCAM-SE MESAS
PELO TELEF. 773134

I SALÃO DA INFÂNCIA
O MUNDO MARAVILHOSO DAS CRIANÇAS
Hoje, aberto das 17 às 23 horas
LANCHES ESPECIAIS PARA AS CRIANÇAS NO RESTAURANTE DA EXPOSIÇÃO
O Salão está aquecido com Propacidla

Um Exclusivo MUNDIAL FILMES
«Matinées» e noites de sábado M. 6 ANOS
Outras noites M. 12 ANOS

ROMY SCHNEIDER
A VEDETA QUERIDA DO PÚBLICO PORTUGUES
REAPARECE NESTA QUADRA FESTIVA DO ANO COMO QUE A DAR AS BOAS-FESTAS AOS SEUS ADMIRADORES NO FILME DE AVENTURAS E POESIA
A ILHA ENCANTADA DE ROBINSON
(ROBINSON SOLL NICHT STERBEN)
com HORST BUCHHOLZ
O PAR QUE ESTE ANO GANHOU O PRÉMIO BAMBI CONCEDIDO TODOS OS ANOS AOS MELHORES E MAIS JOVENS ACTORES ALEMÃES
O FILME QUE EM TODO O MUNDO TEM SIDO CONSIDERADO COMO
O FILME IDEAL PARA TODOS
numa realização de JOSEF VON BAKY, o realizador de «O BARÃO AVENTUREIRO»
em AGFACOLOR
6.ª FEIRA no EDEN

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

SÃO LUIZ — TEL. 27172
A's 21.30
ESTREIA
(12 anos)
A deliciosa e engraçadíssima comédia inglesa em technicolor
O MORDOMO DA ILHA DESERTA
com **Kenneth Moore — Dianna Cilento — Sally Howes** e **Cecil Parker**

EDEN — TEL. 20768
As 15,30, 18,30 e 21,30
O filme de «suspense»
O CASO DAS MEIAS ASSASSINAS
com **John Mills**
O caso mais estranho da história do crime
(Para maiores de 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
As 15.15, 18.30 (preç. red.) e 21.30 (12 anos)
O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!
A FAMÍLIA TRAPP
apresentando a maravilhosa **Ruth Leuwerick** no papel inesquecível da baronesa Maria Trapp, ao lado de **Hans Holt** e de 7 miudos «infernais»

ALVALADE — Telefone 763080
HOJE, ás 21.45
ESTREIA
(12 anos)
A engraçadíssima comédia de gargalhada
O MORDOMO DA ILHA DESERTA
com **Kenneth Moore — Dianna Cilento — Sally Howes** e **Cecil Parker**

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 15.30 (pr. red.) e 21.30 (12 anos)
O extraordinário filme que o publico aplaude
RUMO AO SOL
com **Richard Widmark** e **Janne Greer**

SÃO LUIS E ALVALADE MONUMENTAL

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
(12 anos)
A imortal obra de **Cervantes**
DOM QUIXOTE
numa obra-prima do cinema russo
com **N. Tcherkassov** e **Youri Tolouveiv**
Realização de **Kozintsev**

POLITEAMA — TEL. 26305
As 15.15-18.15-21.30
Grandioso êxito do sensacional filme em cinemascópio
«...E O SOL TAMBÉM BRILHA»
com **Tyrone Power, Ava Gardner, Errol Flynn, Mel Ferrer, Eddie Albert** e **Juliette Greco**
(17 anos)

ROMA — Telefone 727778
As 15.30 (p. red.) e 21.45—(17 anos)
Um filme de alta categoria!
A odisseia de um agente alemão nos Estados Unidos
O ESPIÃO
com **Martin Held, Nadja Tiller** e **Claude Farell**

ODEON — Telefone 26263
As 15.15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
(2.ª SEMANA)
Jamais se filmou uma história tão sublime.
A AUSENTE
com
Arturo de Cordova e **Rosita Quintana**

AVIS — Telefone 47163
As 15.30 (p. red.) e 21.45 (12 anos)
A HILARIANTE COMEDIA
PAI À FORÇA
com **Jeff Chandler** e **Laraine Day**

LIDO — TEL. 48560
(17 anos)
A's 15.15 e 21.15 (12 anos)
DONATELLA
Cinemascope
com **Walter Chiari**
NAGANA

IMPERIO — TELEF. 55134-35
A's 15.15 e 21.30
(17 anos)
3.ª SEMANA
A obra-prima de **Fellini**
AS NOITES DE CABIRIA
com **Giulietta Massina**
Este filme não será exibido noutro cinema antes de Outubro de 1958

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
As 15,15-18,15-21,30
(Para 17 anos)
Um filme surpreendente
JAIME O BELO
com **Bob Hope** e **Vera Miles**
Vista Vision — Technicolor

MONUMENTAL — TEL. 55131
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
(17 anos)
OS GRANDES DESTE MUNDO
Cinemascope
com **Robert Taylor — Burl Ives — Charles Coburn — Elisabeth Mueller**

ROYAL — Telefone 845037
As 21 (17 anos)
SEMENTES DE VIOLÊNCIA
com **Glenn Ford**
No programa:
UMA NOIVA PARA 3

RESTELO — Telefone 810375
As 21,15 (17 anos)
O TIMIDO E A VIGARISTA
com **George Gobel**

TERRASSE — TEL 20917
A's 21 (17 anos)
BOA NOITE PARIS... BOM DIA AMOR
A N N A

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (12 anos)
VENTO DO DESERTO POR SUA DAMA E POR EL-REI

CASINO ESTORIL
As 21 (17 anos)
NUPCIAS À VELA
com **John Gregson**

CASAMENTO
Lanches desde 40$, 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão proprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servir mos bem.
PASTELARIA S. JOÃO, LD.
Av de Paris, 3-A — T 725600

Casa de Celeste Rodrigues
onde canta
ALFREDO MARCENEIRO

VIELA — R. TAIPAS — VIELA

PALLADIUM
TELEFONES: 28677 366720
REVEILLON
SEMPRE O MELHOR !... ELEGANTE E FAMILIAR !..
DUAS ORQUESTRAS !
ACESSO LIVRE A QUALQUER DAS PISTAS DE DANÇA !
RESERVAM-SE MESAS

BAR RIBATEJO
Café de Timor em balão — inconfundivel
UMA PEGA 6$50
PRAÇA AREEIRO, 11-D
Até ás 3 1/2 da manhã

Margarida
de Inglaterra
fez-se notar
por duas ausências

LONDRES, 17. — A ausência da princesa Margarida em duas festas a que assistiu a família real inglesa voltou a provocar reparos.

Na passada quarta-feira, a princesa não apareceu no baile do pessoal do Palácio de Buckingham. Por tradição, toda a família real costuma assistir á festa que se realiza todos os anos, dançando democràticamente com os mordomos, as cozinheiras e os detectives. Desde os seus dezassete anos que Margarida não faltava a esta alegre reunião. Um informador do Palácio explicou que «um compromisso particular» a impedira de comparecer.

No sábado, mais uma vez a sua ausência foi notada, durante o casamento de sua prima em segundo grau, Anne Abel Smith, celebrado na capela do Castelo de Windsor, com a presença de Isabel II, da rainha-mãe, da rainha Juliana da Holanda, de duas princesas holandesas e de outras duas suecas. «A Princesa encontrava-se no campo» —anunciou o «Times».—(A. N. I.).

Peter Townsend não voltará a Inglaterra

CIDADE DO CABO, 17. — Chegado a esta cidade no sábado passado, a fim de completar a ultima etapa da sua *volta ao Mundo* em «jeep», Peter Townsend declarou á Imprensa que «jamais» regressará a Inglaterra. — (A. N. I.).

O veleiro «Passat»
imobilizado provisóriamente

HAMBURGO, 17. — O veleiro-escola alemão «Passat», que entrou no porto de Hamburgo, depois de uma tormentosa viagem, será provisóriamente retirado do serviço, segundo anunciou a Fundação «Pamir-Passat».

A decisão tomada deve-se a razões de ordem financeira e, além disso, á necessidade de esclarecer as circunstancias em que se deu o naufrágio do «Pamir», em Setembro, no mar dos Açores.—(A. N. I.).

POLÍTICA FRANCESA

Os partidos do centro
estudam o seu reagrupamento

PARIS, 17 — «Será necessário fazer um reagrupamento dos partidos do centro e, neste caso, criar um centro liberal?» — tal foi o assunto dum debate, organizado ontem em Paris, no Circulo Republicano, pelo Club dos Montanheses, com a presença, nomeadamente, de Edgar Faure, René Pléven, André Morice e Léon Martinaud-Déplat.

Todos os oradores frisaram a necessidade de se proceder a esse reagrupamento dos partidos do centro, expostos — segundo declarou Martinaud-Déplat — «aos assaltos das duas demagogias extremistas».

«Alguns há — disse por sua vez André Morice — que aceitariam uma divisão em dois blocos, á moda anglo-saxónica.» Esquecem, porém, o Partido Comunista, cuja existência, em França, prejudicaria a missão dos dois partidos».

Edgar Faure censurou Roger Duchet, «leader» dos Independentes, e Guy Mollet, secretário-geral da S. F. I. O., de serem partidários, apesar de tudo, dessa simplificação política.

René Pléven crê, que o sistema dos dois partidos não pode dar resultados aceitáveis senão nos Estados Unidos, porque, «no fundo, o Partido Democrático e o Partido Republicano, no plano doutrinal, são mais ou menos idênticos» e acrescentou: «Na Grã-Bretanha, o fosso que separa, cada vez mais, os trabalhistas, dos conservadores, torna-se perigoso, como se viu durante a crise de Suez e, duma maneira geral, em política externa». Concluindo, disse que a aplicação, em França, desse princípio, «obrigaria os socialistas a aliar-se aos comunistas e faria dos independentes os tributários da extrema-direita». Assim — terminou — o reagrupamento dos partidos do centro poder-se-ia fazer, não aumentando um destes, mas por meio duma organização nova em que os sacrifícios seriam divididos por todos. — (F. P.).

Seis penas de morte
na Hungria

VIENA, 17. — Segundo uma mensagem da Rádio de Budapeste, os tribunais hungaros condenaram á morte mais seis «elementos contra-revolucionários». Quatro dos condenados, membros do «Movimento Secreto Hungaro», eram acusados de matar dois oficiais da Polícia Secreta. Os outros dois sofreram a pena de morte por «posse ilegal de armas».—(A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 11°,3; mínima, 1°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,3; mínima, 9°,9.*

— Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 9 horas de hoje: no ar, 6°,9; na água do mar, 12°,7.

Um cientista espanhol
recebeu as insígnias
da Ordem de Cristo

MADRID, 17.—O embaixador de Portugal na Espanha, dr. José Nosolini, entregou hoje ao cientista espanhol professor Mariano Gonzalez Rothwos as insígnias da Ordem de Cristo, condecoração que lhe tinha sido recentemente concedida pelo Chefe do Estado português.

Durante a cerimónia, efectuada no edifício da embaixada, o dr. Nosolini proferiu uma breve saudação ao homenageado, exaltando os seus méritos científicos e altas qualidades individuais, assim como o seu trabalho em prol do estreitamento das relações de amizade entre Portugal e a Espanha.

O professor Rothwos agradeceu a distinção que lhe foi conferida e reafirmou a sua amizade e admiração por Portugal.—(A. N. I.).

TRIBUNAIS

Condenados por atropelamentos mortais

A's 13 horas, reabriu a audiência do 2.° juízo correccional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Constantino Menezes Cardoso, que procedeu á leitura da sentença referente ao julgamento do motorista Manuel Amaral Guimarães, que, na manhã de 8 de Junho de 1955, na Rua de Santa Marta, com a camioneta que conduzia, colheu mortalmente Pedro de Almeida e Anselmo de Almeida Santos.

Provada a sua responsabilidade, o reu foi condenado em 4 meses de prisão correccional, igual tempo de multa a 20$00 por dia, o mínimo de imposto de justiça e na indemnização de 100 contos a cada família das vítimas. A pena será suspensa por três anos, se o motorista, no prazo de três meses, efectuar metade daquele pagamento.

—No 3.° juízo correccional, sob a presidência do juiz sr. dr. Garcia da Fonseca, foi julgado o motorista Eduardo César Ferreira dos Santos que, o ano passado, na Avenida Almirante Barroso, galgando o passeio com o automóvel que conduzia, atropelou mortalmente o desenhador Carlos Luís de Sousa Carvajal, da Aeronáutica Civil.

A viuva, sr.ª D. Deolinda Abranches Carvajal, era representada, no processo, pelo sr. dr. Vasconcelos de Carvalho.

Provada a responsabilidade do motorista, este foi condenado em 8 meses de prisão correccional, igual tempo de multa a 20$00 por dia, 500$00 de imposto de justiça e na indemnização de 150 contos. A pena de prisão ficou suspensa por dois anos.

Uma conspiração
na China comunista

TÓQUIO, 17—Foi descoberta uma conspiração contra o Governo da China continental, com o fim de o derrubar. Fizeram-se muitas prisões e apreenderam-se muitas armas, segundo informaram as autoridades de Pequim, numa emissão da Rádio daquela cidade escutada em Tóquio.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

tas, barristas, 14 cãezinhos pequineses amestrados, Los Alavas, super palhaços parodistas musicais num acabar de emoções e de alegrias, verdadeiramente sensacionais. Todos ao Coliseu, para ver a linda Companhia de Circo do Natal.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—As 21.30—«As bruxas de Salem».
TRINDADE — A's 21,45 — «Noite de Reis».
VARIEDADES—A's 21.45 — «A raposa e as uvas».
MARIA VITORIA—A's 20.30 e 22.45 —«Curvas perigosas».
COLISEU — As 21.30 — Nova Companhia de Circo
TIVOLI—«Dom Quixote»
SÃO LUIZ—«O mordomo da ilha deserta».
POLITEAMA—«E o Sol também brilha».
EDEN—«O caso das meias assassinas».
IMPÉRIO—«Noites de Cabiria»
SÃO JORGE—«Jaime, o belo».
ROMA—«O espião».
CONDES—«A família Trapp».
MONUMENTAL—«Os grandes deste mundo».
ALVALADE—«O mordomo da ilha deserta».
AVIS—«Pai á força».
ODEON—«A ausente»
CAPITOLIO—«Rumo ao Sol».
TERRASSE—«Boa noite Paris... bom dia amor».
RESTELO — «O tímido e a vigarista».
OLIMPIA—«Escandalo de Miami».
PROMOTORA — «Quando o mar galgou a terra».
JARDIM — «O Vento do deserto».
IDEAL—«Vento do deserto».

HOJE
SENSACIONAL
ESTREIA
CINEMA MONUMENTAL
ROMANCE
E
INTRIGA
PARA A CONQUISTA DO PODER E DO SEU UNICO PRÉMIO... O AMOR!

ROBERT TAYLOR "The Power and the Prize"
EM
ELISABETH MUELLER
OS GRANDES DESTE MUNDO
com BURL IVES, CHARLES COBURN, MARY ASTOR e SIR CEDRIC HARDWICKE

PATRICIO
Restaurante típico de velhas tradições
Reabre amanhã completamente remodelado, com esmerada cozinha á portuguesa.
Almoce, jante ou ceie, V. Ex.ª com sua família, ouvindo bom fado e apreciando o afamado
RANCHO TIPICO DE BENAVENTE
dirigido pelo eximio fandanguista
SETE SAIAS
Estrada de Loures
Telefone: 051168

Ribeira de Santarém
José Augusto da Silva Cordeiro
FALECEU
Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamá-lo á sua divina presença, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência para o cemitério dos Capuchos.
AGÊNCIA CAMPEÃO & CRUZ

UM FILME Columbia
EM INGLATERRA ELE ERA O PERFEITO MORDOMO, NAQUELA ILHA ELE FOI O REI!
AMOR E GARGALHADA NA MELHOR COMÉDIA DO ANO!!
ESTE É O MORDOMO DA ILHA DESERTA ...O PROTÓTIPO DO «GENTLEMAN» QUE NÃO ERRA UM MILIMETRO NAS SUAS ACÇÕES, SEJA NO SERVIÇO OU NO AMOR!... (M. 12 anos)

COLUMBIA FILMES apresenta
KENNETH MORE
DIANE CILENTO · CECIL PARKER
J. M. BARRIE'S
O MORDOMO DA ILHA DESERTA
com SALLY ANN HOWES
Argumento VERNON HARRIS Produtor IAN DALRYMPLE
Adaptação e Realiz. LEWIS GILBERT
A MODERN SCREEN PLAY PRODUCTION
TECHNICOLOR
HOJE no S. LUIZ-ALVALADE

DESPORTOS

BASQUETEBOL PORTUGUÊS EM TERRAS GAULESAS

A equipa do Sporting parte amanhã para França

Os campeões regionais — Sporting Clube de Portugal — um dos conjuntos mais potentes do basquetebol português, como o tem demonstrado no decorrer de várias épocas, quer em técnica quer em poder físico, e uma das bases da equipa nacional, partirá no próximo dia 18 para França, a convite do Clube Nantais, onde, em quatro cidades daquele país, defrontará conjuntos locais de forte valia, ou selecções regionais.

A partida está marcada para as oito horas, sendo a viagem feita no autocarro do Sporting.

Depois de atravessar a fronteira, ao cair da tarde, a caravana dormirá na cidade espanhola de Salamanca, de onde partirá, no dia seguinte, (quinta-feira), para San Sebastian. Repousará nesta cidade para atravessar a fronteira francesa no dia 20 pela manhã. A chegada a Nantes está prevista para aquele mesmo dia ao fim da tarde.

O primeiro jogo da equipa do Sporting far-se-á no dia 21 á noite, tendo o conjunto português como adversária a equipa gaulesa representativa do Clube de Basket de Nantes.

No dia seguinte, a 200 quilómetros de distancia de Nantes, disputarão o segundo encontro da sua digressão, tendo como adversários uma selecção de clubes da cidade de Caen.

O terceiro jogo está previsto para o dia 24, á tarde, na cidade de Tours, também contra uma selecção de clubes daquela região.

O dia de Natal, considerado livre de quaisquer compromissos, é passado pela caravana lustiana na cidade de Tours.

O ultimo encontro em terras gaulesas é disputado no dia 26, á noite, na cidade de Le Mans, enfrentando o Sporting uma selecção local. Pela manhã do dia imediato, a caravana deixará a França de regresso a Portugal. Na sua passagem por Salamanca, disputará naquela cidade um encontro contra uma selecção espanhola local.

A chegada a Lisboa deve verificar-se no dia 30.

A caravana é dirigida pelo seccionista do Sporting sr. José Duro, que se faz acompanhar do técnico da equipa, professor de educação física, Mário Lemos. A titulo particular, isto é, sem funções oficiais, deslocar-se-á também o director do Sporting, sr. Correia Cesar.

O Sporting seleccionou catorze jogadores, alguns dos quais são já «internacionais», tendo estes jogado em França (Brest) quando do ultimo França-Portugal, ganho pelos gauleses, por 48-42.

Os jogadores que se deslocarão são os seguintes: Fernando Vaz, Abilio Ascenço, António Feu, Fonte Santa, Herminio Barreto, António Garranha, Carlos Hilário, Ernesto Patrício, Alvaro Maritns, Mário Costa Dias, José Garrancho, José Mário, José Almeida e Aderito Lopes.

A digressão do Sporting, a todos os titulos muito util, vai pôr á prova, mais uma vez, a capacidade técnica e táctica de uma das nossas melhores equipas. Os jogadores e o basquetebol também muito lucram com estas deslocações. O contacto com equipas estrangeiras, especialmente francesas, cujo nivel de jogo é um dos melhores do Mundo — lembramos que os gauleses se classificaram em quarto lugar nas Olimpiadas de Melbourne — só pode trazer benefícios, independentemente dos resultados. Este ultimo pormenor não interessa fundamentalmente. O que conta e o que merece ponderar é, sem duvida, o que se aprende para pôr em prática no nosso País.

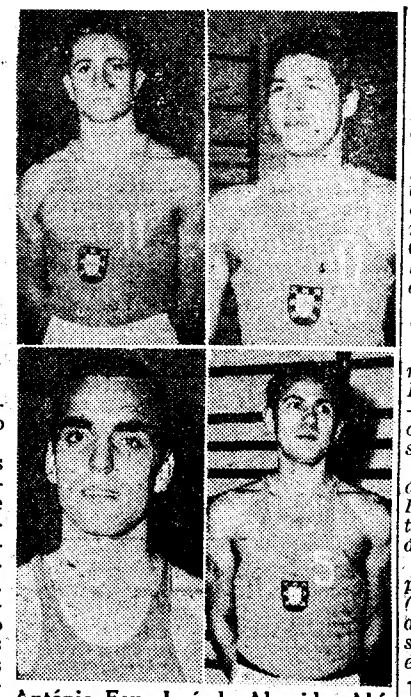
O Congresso da Federação Internacional tomou algumas deliberações

O Congresso Europeu da Federação Internacional de Basquetebol, que se iniciou no passado dia 13, na cidade alemã de Gauting, prosseguiu os seus trabalhos na ordem prevista, tendo já tomado as seguintes decisões:

1.º — No que respeita ao Campeonato da Europa: com bases nas propostas tendentes á criação de fórmulas novas (eliminatórias ou em dios grupos), foi resolvido manter a fórmula actual, com um só campeonato aberto a todos. As condições financeiras vão ser estudadas, a fim de que todos os países filiados possam participar;

2.º — A Regra dos 30 segundos foi aprovada por unanimidade;

3.º — Para a «Taça da Europa», o Regulamento apresentado pela Federação Internacional e baseado no que vigora para a mesma «Taça de Futebol», foi aprovado na generalidade.



António Feu, José de Almeida, Abílio Ascenso e Fonte Santa, quatro categorizados jogadores do Sporting, com larga folha de serviços prestados á modalidade. O primeiro, terceiro e quarto alinharam na ultima selecção nacional que jogou em terras de França. Fonte Santa e Abílio Ascenso deixaram óptima impressão não só pelo seu poder de encestamento, mas também pela sua compleição física — os mais altos jogadores portugueses

Desporto Universitário

A contar para os torneios regionais, efectuam-se amanhã, respectivamente, nos relvados do Estádio Universitário e no ginásio do Instituto Superior Técnico, mais os seguintes encontros:

FUTEBOL — Belas-Artes-Direito e Medicina-Agronomia, ás 15 horas.

ANDEBOL DE SETE — I. N. E. F.-Técnico ás 17 horas e Económicas-Direito, ás 18 horas.

—O campeonato individual de ténis de mesa prossegue, igualmente amanhã, ás 18 horas, com a realização de algumas partidas nas mesas do Técnico e da Faculdade de Medicina a partir das 18 horas.

O II Marrocos-Portugal *efectua-se no próximo dia 28* em Casablanca

Removidas as dificuldades principalmente de ordem financeira, que impediam a presença da equipa nacional em Casablanca, para retribuir o encontro que os Marroquinos realizaram este ano, em Lisboa, a equipa portuguesa, com uma variante que a torna menos poderosa, poderá desta forma, graças ás «démarches» feitas pelo cônsul de Marrocos no nosso País, deslocar-se ao Norte de Africa. O conjunto apresentar-se-á, sem alguns dos principais jogadores lusitanos, que partem amanhã agrupados na caravana do Sporting para terras de França.

O seleccionador nacional, professor de educação física Teotónio Lima, não desejando colocar entraves á digressão da equipa «leonina» dispensou do grupo nacional todos os jogadores seleccionados. Eram eles: Abílio Ascenso, Hermínio Barreto, António Feu e Fernando Vaz.

A equipa nacional que se deslocará a Marrocos terá, portanto, como base o grupo do Barreirense—campeão nacional da época finda. Desta maneira, o responsável chamou á selecção os seguintes jogadores: José Vicente, José Valente, Eduardo Nunes e José Macedo (todos do Barreirense); Mário Mexia (da Académica de Coimbra); Bernardo Leite e Manuel Campos (do Benfica); José Alberto (do Tabacos); Carlos Gonçalves (do Algés e Dafundo); e Vicente Costa (do Técnico).

Estes são os jogadores que se deslocam a Casablanca e que ficarão sujeitos a um regime especial de treinamento. Desta forma, os seleccionados agrupar-se-ão, a partir do próximo dia 18, todas as manhãs, no Pavilhão dos Desportos ou no ginásio do Técnico, a fim de receberem treinos de conjunto. Estão marcadas as seguintes reuniões: dias 18, 19, 20, 21, 23 e 24 do corrente. Em Casablanca, a selecção treinará no próprio local do jogo nos dias 26 (á tarde) e 27 (de manhã).

A partida da equipa está marcada para quinta-feira, ás 9 horas, no avião dos T. A. P. O regresso verificar-se-á no dia 29, pelas 18 horas.

O Sporting derrotou o Técnico por 39-29

No ginásio do Técnico efectuou-se ontem, á noite, o encontro entre as equipas do Sporting e do Técnico, encontro correspondente á 3.ª ronda do campeonato regional, que foi antecipada devido á partida para França da equipa «leonina».

O encontro não despertou grande interesse, não só porque as condições do recinto não se prestam a grandes voos, como também os jogadores sportinguistas não se esforçaram, dando assim baixo rendimento. Por outro lado, as exíguas dimensões do rectangulo proporcionaram um espectáculo de baixo nível com choques frequentes e jogadas confusas.

Os primeiros momentos da partida pertenceram aos «estudantes» do Técnico, que tiveram vantagem no marcador, pois jogaram ao ataque e em turbilhão. Passados que foram os ímpetos dos «estudantes», o Sporting pôde contra-atacar com segurança, obtendo boas cestas. Ao intervalo ganhava, portanto, por 23-12.

Na segunda parte, o jogo decaiu de velocidade, pois as substituições na equipa do Técnico quebraram-lhe o ritmo de ataque. Todavia, três ou quatro jogadas do Sporting chegaram para definir a classe do vencedor. A meio do segundo tempo, o melhor elemento do Técnico (Vicente Costa) foi desclassificado por ter alcançado 5 faltas pessoais.

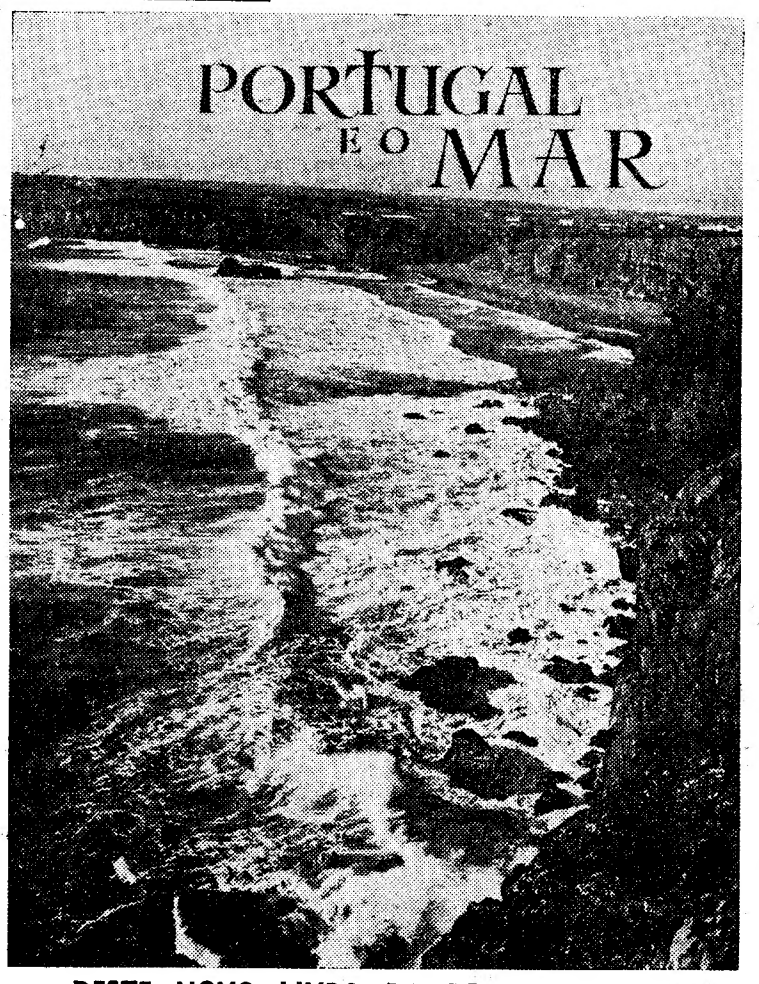
Alinharam e marcaram:

SPORTING — Vaz, 2; Garranha, 14; Abílio, 17; Barreto, 6; Hilário e Coutinho.

TÉCNICO—A. Rocha, 6; Pimentel, 12; Vicente Costa, 2; J. Rocha, 2; Mas, 2; Cardoso, 3; Mourão, 2.

Os «leões» falharam 16 lances livres e o Técnico, 3.

ACABA DE SAIR



DESTE NOVO LIVRO DO DR. MARJAY
encontram-se também à venda as edições
em inglês e alemão
Esc. 280$00
LIVRARIA BERTRAND

Sobretudos de linhas modernas

NUNES CORRÊA

Alfalates

250, RUA AUGUSTA, 252

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL

Continua hoje o torneio das categorias secundárias do campeonato lisboeta de basquetebol da Divisão de Honra. Estão previstos os seguintes encontros: Nacional-Sporting, em S. Bento; Campo de Ourique-Belenenses, em Campo de Ourique; Benfica-Técnico, no Campo Grande; Tabacos-Atlético, nos Barbadinhos — em 3.ª, ás 21 e 30, e em 2.ª, ás 22 e 30.

DESP. CORPORATIVO

Prossegue hoje o 16.º campeonato nacional de basquetebol (distrito de Lisboa) da F. N. A. T., efectuando-se, no campo do Porto de Lisboa, os seguintes encontros da 2.ª Divisão:

Regojo c. Banco Espírito Santo, ás 19,30 h.; Philips Portuguesa c. F. P. Mecanico, ás 21 h.; B. N. Ultramarino c. Bairro da Encarnação, ás 22 h.

—Continua, também, o 17.º Campeonato Nacional de Ténis de mesa (individual) da F. N. A. T. Hoje é a vez de estarem em acção, nas mesas da F. N. A. T. (grupos 1-2 e 3-5) e do S. N. P. Seguros (grupos 4-6).

TENIS DE MESA

Disputa-se hoje mais uma eliminatória — a 8.ª — do torneio de abertura da época da A. T. M. L., em séniores. Defrontam-se as equipas do Sporting e do Benfica, na mesa dos «leões», tornando-se desnecessário acrescentar que o despique está a suscitar o maior interesse.

A regulamentação da pesca desportiva

Estando a verificar-se considerável incremento na pesca recreativa e na caça e exploração submarinas nas águas sob a jurisdição das autoridades marítimas; e convindo, por isso, regulamentar o seu exercício, sem criar dificuldades aos amadores dessas actividades, mas, e ao mesmo tempo, sem descurar a segurança dos que as exerçam e a protecção, tida como indispensável, dos recursos naturais dessas águas, foi hoje publicado no «Diário do Governo» um decreto, pelo Ministério da Marinha, que regula o exercício daquela pesca.

Vida mundana

ASSIS CHATEAUBRIAND

Esteve novamente em Lisboa, de passagem para o Rio de Janeiro o embaixador do Brasil, em Londres, dr. Assis Chateaubriand, que se fazia acompanhar de «miss» Rosa Maria Porter, descendente de Hipólito José da Costa, o fundador do «Correio Brasiliense», de Londres, e do sr. Charles Plunktt, neto e herdeiro do título de lord Dunseny, grande figura da guerra com os «boers». A cumprimentar o ilustre diplomata estiveram no aeroporto os srs. ministro dr. Lafayette de Andrade e Silva, encarregado dos negócios do Brasil, em Lisboa; embaixador António de Faria, dr. Francisco Machado, dr. Nuno Simões, Fanor Cumplido Jr., dr. Carvalho Maia, que representava o sr. conde da Covilhã; José Pedro Sommer Ribeiro, representando o sr. António Champalimaud; Joel Leite Rosas, pelo sr. Marinho Alves, etc.

PRÉMIO LITERÁRIO «Júlio Cesar Machado»

Mais uma vez, está aberto concurso, na Camara Municipal de Lisboa, para atribuição do prémio literário «Julio César Machado», na importancia de três mil escudos, e que se destina a galardoar o autor do melhor artigo inserto em publicação periódica nacional, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do corrente ano de 1957 e que, sobre qualquer aspecto, apresente, acerca da capital, ideias ou forma dignas de especial apreço.

Todos quantos desejarem concorrer devem entregar até 31 de Dezembro próximo, na Repartição de Acção Cultural e Turismo, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, os seus pedidos de admissão, acompanhados de seis exemplares do jornal ou revista em que foi publicado o artigo. Para os concorrentes que residem fora de Lisboa, o prazo de entrega é até 15 de Janeiro de 1958.

Recintos de diversões

No dancing «Fontória», da Praça da Alegria, exibe-se esta noite em unica audição a Tuna Universitária de Valladolid, com todos os seus componentes.

De ontem para hoje

«CURRICULUM VITAE»

O dr. Lis Ferreira é o novo professor de psiquiatria da Faculdade de Medicina de Geórgia. Doutorou-se em Lisboa (1923), fez atenta carreira em Moçambique (de 33 a 44) e sete anos depois foi a Nova York, como bolseiro da Universidade de Siracusa. Na carreira brilhante deste Português, assinala-se o seu doutoramento pela Universidade de Columbia (1952) com direito a reger psicologia animal na New School Social Research. Hoje, por acesso de justa ascendência, o professor português vai reger uma cadeira naquela universidade americana.

DAR A VIDA...

EM Luzim de Penafiel, um homem deu a vida a um menino de 6 anos que se agarrara a um fio do poste telefónico e caira desmaiado. O homem (a notícia da manhã não lhe revela o nome) ia a passar, tirou a camisola de lã, embrulhou o menino e foi levá-lo ao médico que fez o resto. E o menino que é Joaquim Teixeira, está livre de perigo.

TIRAR A VIDA...

TRÊS roubos de vidas se assinalam, um no Barreiro, onde um sócio desavindo (Manuel da Cunha Junior) matou a tiro Joaquim Manuel Patacão. Em Perafilho (Várzea), Albino Rebelo agrediu mortalmente o companheiro com um soco (era o Guilherme Martinho), na hora própria em que merendavam no lagar; e em Montemor-o-Novo, um casal, pela 25. vez separado, definitivamente solucionou a sua incompatibilidade. Foi o caso que ele (Bento Manuel, de 61 anos) prostrou á machadada sua mulher, de 68, pondo em seguida termo á própria vida. A impaciência de chegar ao fim impediu-o de ver que talvez já não valesse a pena cortar o fio da vida...

CUIDADO COM O FOGO!

QUEM tem calma vai nadar, quem tem frio vai-se aquecer. Mas a lareira é ás vezes tão traiçoeira como o pego das ribeiras. E lá ficou, descuidada do fogo, Mariana Catela Neto (91 anos, de Avis). Outros procuram salvar-se: Jose Crispim Duarte (7 meses, Souto da Carpalhosa, Leiria) e Manuel Beinhaja (Chelo). Outras vítimas do fogo foram nove galinhas de Avelino Soares (Amoreiras, Lamego), cujo prédio ardeu completamente; e o moleiro Aires dos Santos Passarinha (Paul, Beira Baixa), que ficou sem o moinho e quanto nele se continha.

JORNAL PEQUENO

O presidente do Conselho trabalhou com os ministros das Finanças e da Justiça e recebeu o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro. ✱ O conselho geral da F. N. A. T. aprovou o orçamento para o próximo ano (51.248 contos de despesas e 7.700 de receitas). ✱ Os lobos de Chão de Tavares mataram dez ovelhas e feriram outras seis, pertencentes a António de Oliveira; em Sernancelhe, prepara-se para 22 do corrente, uma batida ás feras. ✱ Dois desastres de viação a assinalar: em Rianmonda (Paços de Ferreira) uma furgoneta matou Emília Ribeiro Neto (69 anos, Aldeia Nova); aqui perto de Lisboa (Sacavem) chocaram uma camioneta e um automóvel, ficando feridos gravemente quatro dos seus ocupantes: Raul de Sousa Otero Salgado, D. Maria Isabel Gomes, D. Fernanda Clemente e, ainda José André, este ultimo condutor.

Dr. Mozart Monteiro

Quis ter a amabilidade de vir á nossa redação o sr. dr. Mozart Monteiro, que este ano está a reger, com muito brilho, na Faculdade de Letras, a cadeira de Estudos Brasileiros. Veio trazer-nos as suas palavras de simpatia e apreço por esta casa, onde sempre está presente, como ele próprio recordou, toda a ideia de luso-brasilidade. O dr. Mozart Monteiro, que é também jornalista, com uma obra de grande relevo, será recebido amanhã, ás 16 horas, no Sindicato Nacional dos Jornalistas, onde entregará uma expressiva mensagem de saudação á Imprensa e aos jornalistas portugueses, da parte da Associação Brasileira de Imprensa.

Atingida na cabeça

com um tiro de espingarda

ÉVORA, 17. — (Pelo telefone). — Na estrada do Barreiro a Alvito, próximo desta cidade, a menor Maria Helena Brito, de 16 anos, que seguia numa furgoneta, com seus pais, João Brito e Julia Rosa, vendedores ambulantes de roupas confeccionadas, ao puxar uma manta, para nela se resguardar do frio, foi atingida na cabeça pelo tiro de uma espingarda que estava embrulhada na referida manta.

A sinistrada foi operada de urgência no Hospital da Misericórdia, onde se encontra em estado grave.

A Faculdade de Letras

homenageou hoje em sessão solene a memória do sábio professor que foi José Maria Rodrigues

Efectuou-se esta tarde na Faculdade de Letras uma significativa sessão solene de homenagem á memória do tenaz, laborioso e devotado mestre dos estudos camonianos que foi entre nós o prof. José Maria Rodrigues, humanista e investigador infatigável, cujo centenário de nascimento se celebrou há meses e que naquele estabelecimento de ensino exerceu o magistério.

Presidiu o ministro da Educação, ladeado pelos srs. prof. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da direcção do Instituto de Alta Cultura; Victor Hugo de Lemos, reitor da Universidade Clássica; Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra; prof. Vitorino Nemésio, director da Faculdade de Letras; prof. Paiva Boleo, que representava a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; dr. José de Almeida, director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes; dr. José Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário; dr. Julio Evangelista, deputado por Viana do Castelo, em representação do Município de Valença do Minho; e dr. Joaquim Rodrigues, que representava a família do prof. dr. José Maria Rodrigues.

Abriu a sessão o prof. Vitorino Nemésio que se congratulou com a presença do ministro da Educação e acentuou o valor da sessão, iluminando num rápido esboço a importancia da obra de José Maria Rodrigues na ordem dos estudos humanísticos. Chamou a atenção para o papel da Faculdade de Teologia, foco de cultura onde o seu espírito se afeiçoou, e para a sua projecção na acção espiritual e de investigação erudita.

Em seguida o prof. Vitorino Nemésio deu a palavra ao sr. prof. Rebelo Gonçalves, discípulo dilecto de José Maria Rodrigues e seu sucessor na cátedra universitária, o qual, depois de se referir ás comemorações já efectuadas em Valença do Minho e á repercussão nacional que elas tiveram, acentuou a importancia do encargo recebido e dissertou largamente sobre a personalidade do grande professor e humanista. Começou por evocar as principais feições do seu nobre carácter, apontando-o como um homem em quem se conjugavam por forma impressionante, a energia e a suavidade, a austera firmeza e a serena doçura.

Pôs em relevo a prodigiosa cultura clássica que todos nele admiraram — a maior da nossa época em Portugal — e os notáveis trabalhos que realizou no campo dos estudos camonianos.

Lembrou a influência que José Maria Rodrigues recebeu do seu primeiro mestre de humanidades; falou dos seus estudos em Braga e em Coimbra; referiu-se á sua tese doutoral, escrita em correctíssimo latim; e salientou vários aspectos do seu magistério de latim e grego no Curso Superior de Letras e na Faculdade de Letras de Lisboa.

Quanto aos seus trabalhos camonianos, que tiveram a mais alta expressão nas «Fontes dos Lusíadas», obra-prima de erudição humanística, o orador fez ressaltar alguns dos impulsos espirituais que animaram essa produção e exaltou, em particular, o espírito cívico acendrado que levou o prof. José Maria Rodrigues a unir-se a Afonso Lopes Vieira numa grande cruzada camoniana.

«Este é o ensejo para lembrar — disse — que nesse encontro do sábio e do poeta, dois homens diferentes na sensibilidade e na formação mental, mas identificados pelo fervor do espírito lusíada, está um dos factos primaciais da cultura portuguesa de todos os tempos. Por fortuna e por maravilha, puderam um dia pertencer ao mesmo homem, cuja vida e cuja arte emparelharam em beleza, os dois lares mais portugueses de Portugal. E foi nessas moradas de lusismo — no hospitaleiro solar do Largo da Rosa, unido ao coração da velha Lisboa, e na sedutora casa de S. Pedro de Muel, vizinha do Atlantico, emoldurado por sugestiva paisagem da época dionisiana — que poeta e sábio se juntaram a ler, a estudar, a admirar, a comungar no amor dos mesmos textos, para darem ao País, com a Edição Nacional dos «Lusíadas» e com a nova impressão da «Lírica», mais forte e perdurável consciência do culto camoniano».

O prof. Rebelo Gonçalves fez, por ultimo, uma síntese dos talentos e virtudes de José Maria Rodrigues e disse que a maior glória do insigne mestre estará na continuidade do seu grande saber, o qual «tem vigor bastante para passar dos seus discípulos aos discípulos destes, e a muitos outros e outros ainda, sem que trema ou empalideça a nítida flama original».

No final da sua oração, o prof. Rebelo Gonçalves foi larga e calorosamente aplaudido, após o que o sr. ministro da Educação Nacional encerrou a sessão com breves, mas expressivas palavras de homenagem á memória do grande camonianista José Maria Rodrigues, cuja herança e exemplo continuam vivos e fecundos no espírito daqueles que esse legado receberam e assumiram.

Os estudantes espanhóis

A Tuna de

visitou a Câ

e vai a Coimbra

A Tuna Universitária de Valladolid que há dias se encontra em Lisboa em visita de férias, e que é constituída por 27 alunos de várias Faculdades, esteve esta manhã a apresentar cumprimentos na Camara Municipal. Recebidos pelo dr. Jaime Lopes Dias, em representação do presidente, que estava ausente, proferiu a saudação o jornalista Felix Antonio Gonzalez, do diário «Norte de Castilla», que disse do espírito da visita a Lisboa e da amizade que liga a Espanha a Portugal.

O sr. dr. Lopes Dias agradeceu em semelhantes termos de amizade luso-espanhola e desejando aos visitantes agradável estancia em Lisboa.

Foi servido um vinho do Porto e a Tuna executou algumas peças do seu repertório em que vibra á característica das bandurras e das

DIESINE

ÁCIDO... MAS NÃO AZEDO!
FOI FABRICADO NA SUIÇA
DE PROPÓSITO PARA SI

DIETÉTICA E NUTRIÇÃO
DIESE

UM PRODUTO DE SELECÇÃO DIESE

OURIVESARIA
Joaquim Baptista da Silva
ULTIMAS NOVIDADES EM OURO, JOIAS E RELOJOARIA
LINDOS BRINDES PARA O NATAL A PREÇOS ECONÓMICOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 48

tal como os seus lábios não tocam no liquido...
Assim a nova caneta
SHEAFFER'S SNORKEL
ao chupar o
Skrip
não mergulha o bico do
APARO

ALIVIE OS INCÓMODOS das
CONSTIPAÇÕES
e
GRIPE...

TOME
Alka-Seltzer*

Estamos na época em que as constipações e gripe mais atacam. Aos primeiros sintomas, tome ALKA-SELTZER. Alivia os incómodos com o seu cortejo de dores de cabeça, musculares, arrepios, etc. Se tiver a garganta inflamada, gargareje com ALKA-SELTZER. Se os sintomas forem fortes, não insista em se conservar de pé — experimente um tratamento que alivia: meta-se na cama, descanse, faça dieta e tome ALKA-SELTZER.
* Marca Registada

Fará com que se sinta melhor, porque na realidade melhora.

na Camara Municipal

... Valladolid
...mara Municipal
... à Guarda

castanholas, e a alegria dos estudantes.

A Tuna visitou ontem os condes de Barcelona e visitará hoje a embaixada de Espanha, seguindo dentro de três dias para Coimbra e depois para a Guarda, já de regresso a Valladolid.

Antes de dançar
José Limon
explicou esta tarde
como se dança na América

A Companhia Americana de Bailado de José Limon, que está, como se sabe, desde ontem em Lisboa, estreia-se esta noite, em S. Carlos. José Limon, um dos mais extraordinários bailarinos e corégrafos do nosso tempo, traz-nos muitas novidades em interpretações de feição moderna das danças mexicanas.

Do programa desta noite constam peças interessantes como «Ritmo jondo», «The Moor's pavane», «Satyros», «Concerto Grosso» e «Emperor Jones».

A hora a que fechamos o nosso jornal, José Limon está a realizar uma conferência, ilustrada com demonstrações práticas sobre a concepção de bailado da sua companhia. O salão nobre do Teatro de S. Carlos encontra-se cheio de uma multidão atenta e interessada nos pontos de vista deste renovador de «ballet» que vem trazer a Lisboa uma expressão diferente e completa das tendências e práticas «yankees», na arte de exprimir pela dança um povo jovem e inconformista.

A atitude
do Brasil
em defesa de Portugal
nas Nações Unidas

RIO DE JANEIRO, 17—Não foi por mero artificialismo que o Brasil defendeu Portugal na O. N. U. Foi uma questão de reconhecimento e de justiça—declarou á «Voz de Portugal» o dr. Donatelo Grieco, delegado brasileiro junto da Comissão de Curadorias das Nações Unidas.

E acrescentou:

—A delegação brasileira, seguindo instruções de Itamarati, assumiu a defesa de Portugal, não apenas sob o ponto de vista jurídico, mas principalmente com a autoridade moral que o Brasil possui por ter sido durante mais de três séculos uma parte de Portugal. Essa intervenção impressionou e teve o poder de mudar o curso dos debates. Não terminou a questão, mas transformou-se o debate em assunto de ordem técnica, não especificamente dirigido contra Portugal, embora tivesse em mira as províncias ultramarinas portuguesas.

A uma ultima pergunta, referiu-se á Comunidade Luso-Brasileira e afirmou:

—Acho que há ainda muito a fazer. Tudo indica que o trabalho agora será atacado com maior vigor. As relações luso-brasileiras encontram-se numa fase de intensificação nunca antes conhecida e grandes frutos se deverão esperar. O Tratado de Amizade e Consulta deu um sentido prático a essas relações e a visita do Presidente Craveiro Lopes fortaleceu-as ainda mais. Devemos ter, portanto, confiança no futuro.—(A. N. I.).

EM 3 LINHAS

O mar destruiu parte da muralha construida para separar a Praia das Maçãs do rio Colares e derrubou o abrigo de canas da piscina e na Praia Grande chegou ao alto da escadaria do restaurante.

///

Foram eleitos presidentes da assembleia-geral, da direcção e do conselho fiscal do Orfeão Universitário do Porto, respectivamente, os srs. Isolino Ferreira de Barros, Alexandre Alberto Cardoso de Miranda e José Luís Silva.

///

Com destino a Gibraltar, largou hoje do Tejo o contratorpedeiro americano «Manley».

Munique atingiu
o milhão de habitantes

MUNIQUE, 17.—Ontem, ás 15 e 45, a cidade de Munique atingiu um milhão de habitantes. Há semanas os serviços do registo civil estavam á espreita desse momento «histórico» em que a cidade passaria a ser a terceira «milionária» da Alemanha, com Berlim (3.425.443 habitantes) e Hamburgo (1.792.936 habitantes). Em 1958, Munique celebra o 800.º aniversário. Há 100 anos, tinha 100.000 habitantes.—(France Presse).

Trezentas crianças
receberam hoje
alguns milhares
de peças de roupa

Na Rua Presidente Wilson, ao Areeiro, no rés-do-chão do prédio que tem o n.º 3, houve esta tarde uma linda festa, para entrega de enxovais e alcofas, a cerca de 300 crianças, desde as que são apenas recem-nascidas, ás que têm 4 anos. Crianças dos bairros mais pobres de Lisboa, que todo o ano são amparadas pela Obra dos Fernandinhos, ali foram, com as suas mães, tomar conta das suas 50 alcofas, dos enxovais que as acompanham — peças de roupa de berço e de vestir — e, ainda, de outras mil e quinhentas peças de roupa, destinadas áqueles que já saíram do berço e precisam de se vestir e agasalhar.

Presidiu á distribuição, toda feita de coração e de muitos sacrifícios, a fundadora e presidente da Obra, sr.ª D. Virgínia Lopes da Silva. Antes, da distribuição, haviam passado por lá a presidente honorária, sr.ª arquiduquesa de Austria, e o grande benfeitor da Obra, sr. dr. Fernando Lacerda, que é quem, há muitos anos, fornece toda a lã com que são tricotados os casaquinhos oferecidos.

Muitos brinquedos e um carrinho há anos oferecido á Obra e que, a título de empréstimo, tem sido confiado a muitos pais de crianças pobres, estavam também expostos e foram distribuidos, no conchego agasalhado da sede dos Fernandinhos Pobres, bela e triunfante iniciativa de bem-fazer, a que muitas senhoras da melhor sociedade prestam a sua generosa e activa colaboração. Os enxovais apresentados, sem luxo mas confortáveis e com a graça indispensável, para criar amor, respeito e cuidado nas mães que os vão receber para os seus «bebés» revelam a intenção da Obra e a inteligência e bondade de quem orienta e executa tão belos fins de assistência.

O fim das ilusões — (2)

A ideia da guerra preventiva, feita pela América para aproveitar a margem de superioridade correspondente ao seu monopólio atómico (1945-49) ou pela vantagem de um avanço ilusório em relação ao adversário (1949-1955) declinou á medida que em Washington—na Secretaria da Defesa e no Pentágono — se conheciam os progressos dos Sovietes. A vaga de entusiasmo popular que a apoiara baixou com a rapidez com que crescera. Uma apreciação realista das condições em que seria travado um conflito nuclear sucedeu á euforia dos coronéis da Aviação e dos seus intérpretes na Imprensa e no Congresso. A conferência de Genebra (Julho de 1955) coincidiu com o seu ponto mais baixo.

Esta conferência marcou o termo da guerra fria, como esta foi entendida e praticada até então por Americanos e Russos. Para os primeiros tratara-se de preparar, moral e psicologicamente, as massas para o holocausto previsto pelos chefes militares, para os segundos de vencer a distancia que os separava dos Estados Unidos, por um esforço sem precedentes, sacrificando tudo ás exigências da segurança e da defesa nacional sem abdicar das posições conquistadas, em consequência da vitória, nem abandonar aquilo que os seus dirigentes consideravam fundamental para não sofrer uma perda de prestigio fatal — diplomático e ideológico.

Entretanto a revolução na tecnologia das armas operou-se a um ritmo impressionante. A' medida que ela se traduzia em realizações os Russos beneficiaram do rigor e previsão com que elaboraram os seus planos militares a distancia. Em que se resumiam esse rigor e previsão? Os Russos orientaram desde 1949 os seus estudos e trabalhos para a fabricação da bomba H e dos projecteis balisticos, ultrapassando depressa as etapas intermédias correspondentes á fase da bomba A e do avião tripulado. Os Americanos fizeram o caminho inverso e consumiram tempo, dinheiro e esforços sem contarem que eram espreitados, de perto, e podiam ser ultrapassados.

A estratégia americana condicionou a politica externa e foi ela própria condicionada pela natureza das armas que os seus laboratórios e estações experimentais produziam. Esta orientação, ao invés da tradição e ensinamentos da História, teve consequências trágicas. Quando dispunham do monopólio da bomba A os Americanos improvisaram a estratégia de bases distantes e para a servir uma politica de alianças contraditória e condenada a um malogro rápido em virtude dessa origem e das condições em que fora articulada.

No caso da aliança atlantica estes inconvenientes logo avultaram desde a sua criação. A entrada da Alemanha nela fez-lhe perder a feição inicial em virtude de o Governo de Bonn não abandonar as suas reivindicações territoriais. Mais tarde, englobou a Turquia e a Grécia, países do Mediterraneo Oriental situados nas proximidades do território soviético, identificando-se com a cruzada anti-russa. Cinco anos após a ocupação do seu território a França era aliada da Alemanha e a Grécia da Turquia, mantendo-se afastada dela a Espanha. Estas contradições reflectiram-se no mecanismo e no funcionamento da aliança, paralisando-a.

Esta alargou o seu ambito geográfico, em contradição com os termos do texto inicial que definiam os limites da área coberta pelas suas cláusulas, e excluiu desse alargamento os territórios dos seus membros situados fora deles. A contradição encontrou em vários casos concretos — Argélia, Chipre — uma expressão violenta e ameaçadora. Multiplicando-se e agravando-se as contradições tornaram-se insanáveis.

A aliança obedeceu á curva estratégica americana que lhe ditou uma evolução precária e claudicante, sancionando o seu Conselho desconcertantes alternativas estratégicas que acompanhavam o «new look» do Pentágono, influenciado pelos progressos da tecnologia das novas armas na União Soviética. Em 1952, na reunião de Lisboa o Conselho do Atlantico perfilhou uma politica militar que exigia dos seus membros uma larga contribuição de forças e equipamento clássicos; em 1954 aceitou a fórmula das represálias maciças, e em 1957 adoptou as concepções do dr. Kissinger, o mais recente inspirador da estratégia americana. Preparava-se para as aplicar quando a União Soviética lançou os seus satélites. Entretanto, á sombra da lei Mac-Mahen houve, através dessas peripécias, um desconcerto entre a estratégia americana, arrastada pela competição global com os Sovietes, e os interesses dos países europeus situados nas imediações da U. R. S. S. e colocados no raio de acção das suas armas — primeiro as divisões blindadas soviéticas, agora os projécteis.

Constantino Esteves
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Mudou o consultório para
D. ANDRADE CORVO, 31-1.º-C
(À Av. Fontes Pereira de Melo)
Tel. 54524

As suas joias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

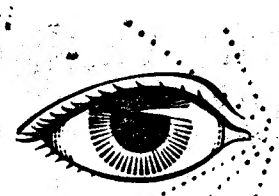
PERFUMES
SHOCKING e SUCCÈS FOU
de
Schiaparelli
famoso costureiro de Paris
À venda nas melhores Perfumarias

BRINDES DE NATAL
RESOLVA COM FACILIDADE O SEU PROBLEMA
Utilize o CHEQUE-DISCO da **Discoteca Universal, Lda.**
RUA DO CARMO, 51-C—Prédio novo TEL. 34726—LISBOA
GIRA-DISCOS — RADIOS — GRAVADORAS — T. V. — APARELHAGEM ELECTRICA DOMÉSTICA
(VISITE A NOSSA GALERIA DE EXPOSIÇÃO)

PRATAS ANTIGAS PORTUGUESAS
Século XVIII, bule, salvas, bilheteira, samovar muito bonito, cálice de missa, castiçais, gomil com asa perdida e levanda, relógio caixa alta, inglês, vende particular. Telefone 780760.

HOTEL DE TURISMO DE ABRANTES
REVEILLON 1957
Jantar á Americana na noite de S. Silvestre
Orquestra Azul, dirigida por **Adriano Silva**
Reservam-se mesas pelo telefone 261 até ao dia 29

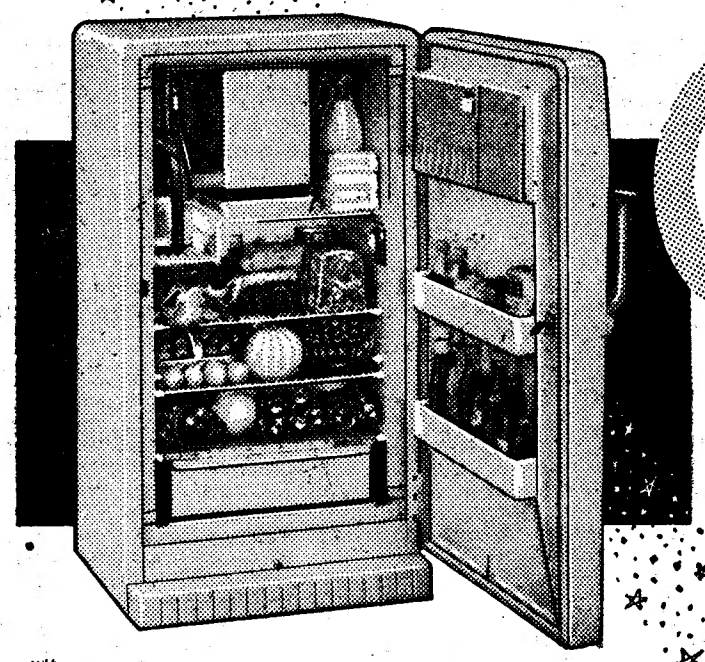
Importador de pelaria fina das melhores procedências
Peles CAMARINHA
Rua Braamcamp, 6 — Lisboa — Telef. 4 53 62
Confecções por técnico estrangeiro especializado



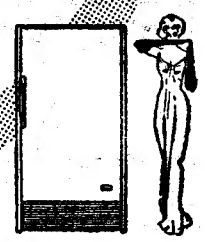
VEJA AINDA HOJE!

A NOVA LINHA FRIGIDAIRE 1958!

NOVAS CARACTERÍSTICAS! NOVAS CÔRES! NOVA BELEZA!



O ano de 1958 marca as Bodas de Oiro da General Motors — e a Frigidaire celebra este grande acontecimento com a apresentação duma notável linha de frigoríficos de valor e beleza jamais atingidos. Pela técnica, pelo estilo, pela variada gama de modelos, FRIGIDAIRE continua sendo a marca de frigoríficos de maior prestígio no mundo.



Este novo modelo de 6 pés cúbicos é um Frigidaire de linhas modernas verdadeiramente completo. A sua excelência técnica bem como o seu invulgar aproveitamento de espaço, colocam-no na vanguarda dos frigoríficos de igual capacidade. Além disso — um autêntico Frigidaire, apenas por Esc. 7.500.

Eis a época apropriada para adquirir um Frigidaire. Vá ainda hoje escolher o seu Frigidaire para o ter em casa no Natal.

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

OS FRIGORIFICOS "FRIGIDAIRE" MODELOS DE 1958

ENCONTRAM-SE EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS PARA O DISTRITO DE LISBOA

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

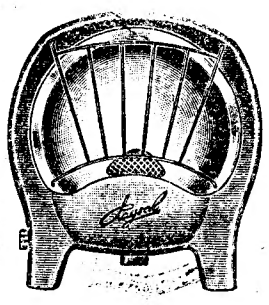
AVENIDA DA LIBERDADE, 214-216 — LISBOA

Brinquedos

GRANDE VARIEDADE, NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES.
FORNECEDORES DAS RINCIPAIS EMPRESAS

POLUX

RUA DOS FANQUEIROS, 270 - 276

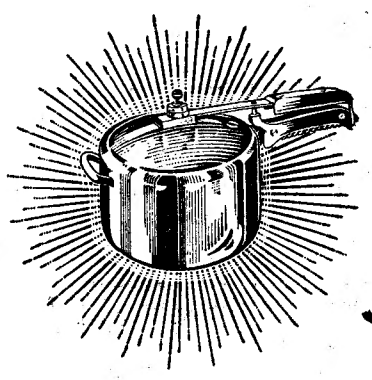


CALORÍFERO
RAYSOL
de linhas modernas e elegantes a
GAZCIDLA

reduzido consumo, baixo preço, boa capacidade de aquecimento **SEM CHEIROS DESAGRADAVEIS.**

À venda na CIDLA e seu Agentes, ou nas boas casas da especialidade.

Distribuidores: **SOGUL—Sociedade Geral Ultramarina, Lda.**
Rua da Madalena, 166, 2.º, Lisboa
Telef. 33346 e 25591.



Estas não são de alumínio!...

Austria Email
PANELAS VERDES DE PRESSÃO

Muitos cientistas contemporâneos dizem que graves doencas são produzidas pelos utensílios culinários de alumínio (Da Natur's path)

Distribuição gratuita de folhetos dos perigos do aluminio
VENDEM-SE NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
COSTA & BRITO, LDA.
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º — LISBOA — Tel. 24253

NOVOLAR

R. Ferreira Borges, 139 — Av. Alm. Reis, 143-C

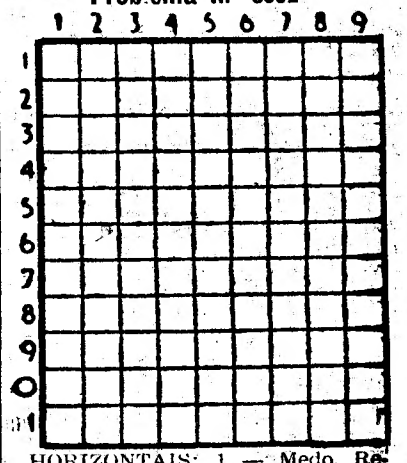
ALUMINIOS E ESMALTES

Apresenta uma enorme variedade, das melhores marcas, para diferentes qualidades e preços e em todos os tamanhos das tabelas de fábrica.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3002



HORIZONTAIS: 1 — Medo. Recua. 2 — Altar. Aponha notas a. 3 — Mostrar. 4 — Em partes iguais. Porco. Utensílio. 5 — Artéria. Textualmente. 6 — Estavam. Fêmea do leão. 7 — Um cento. Preposição. 8 — Reis. Batráquio. Artigo definido. 9 — Alfanges asiáticos. 10 — Porfia. Escudeiro. 11 — Grande cão de fila. Içar.

VERTICAIS: 1 — Entregai. Oculta. 2 — Caixão funerário. Rente. Artigo definido (ant.º). 3 — Flutuaram. Rema para trás. 4 — Algum. Ramalhete. 5 — Relato de sessão de corporação. Diabo. 6 — Enano. Soletra. 7 — Colorido. Que se faz de semana a semana. 8 — Antigo nome da nota musical dó. Nome dos dois papas que antecederam e sucederam a Leão XIII. Deixava de pertencer a 9. — Redução ao estado gasoso. Ribeira do distrito de Santarém.

Solução do problema n.º 3001

HORIZONTAIS: 1 — Abri. Alva. 2 — Aroma. 3 — Aro. 4 — Ala. Par. 5 — Cavaleiro. 6 — Ovil. More. 7 — Dilacerar. 8 — Ena. Oca. 9 — Grã. 10 — Piara. 11 — Aral. Alte.

VERTICAIS: 1 — As. Acode. Cá. 2 — Clavina. 3 — Rã. A'vila. Pá. 4 — Ira. Ala. Gil. 5 — Oral. Cara. 6 — Amo. Eme. Ara. 7 — Lá. Pioro. Al. 8 — Carraça. 9 — Ao. Roera. Me.

Agentes depositários:
ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 342474 — LISBOA

ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA

AQUISIÇÃO DE MÓVEIS E UTENSILIOS

Recebem-se propostas, até ás 16 horas do dia 27 do corrente, para o fornecimento imediato de equipamentos completos para as secções de cozinha e pastelaria, copa e cafetaria, economato e rouparia, salas da direcção e secretaria, de aulas e de refeições, conforme o caderno de encargos que poderá ser consultado na secretaria da Escola, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 21, 2.º, Dt.º, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas.

As propostas pormenorizadas, documentadas e com preços devem ser enviadas em carta fechada e lacrada endereçada ao Conselho Director da Escola.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1957.

O DIRECTOR

Pequenas notícias

SEMANA DA BIOLOGIA

Estando a decorrer, por iniciativa da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, a Semana da Biologia, haverá, depois de amanhã, pelas 13 e 30, um almoço de confraternização dos actuais e antigos alunos da Ciência Biologica daquela escola.

JANTAR DE HOMENAGEM

E' hoje homenageado com um jantar o sr. dr. Guilherme Rocha de Macedo, que recentemente prestou provas para chefe dos Serviços Farmaceuticos dos Hospitais Civis de Lisboa.

QUEM PERDEU ?

Na secretaria do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, no quartel do Cabeço de Bola, encontra-se um tampão novo de roda de automóvel que foi achado na Calçada do Carmo, no dia 14 do corrente, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

QUEM PERDEU ?

Da relação dos achados ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil) constam: uma roda completa de autopesado; um relógio de pulso para homem; uma chave de fendas; uma meada de fio; uma mala de mão, para senhora, contendo dinheiro, lenços e um pente; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; diversas luvas desirmanadas, para homem e senhora; uma pasta com carteiras e uma agenda; uns óculos escuros; uma carta de condução; dois sacos de plástico; uns óculos graduados; um bilhete de identidade; um tampão de depósito de gasolina; um par de luvas de lã, para homem; uma nota do Banco de Portugal; um porta-moedas de criança com dinheiro; uma ampola de «Zoocilina»; uma chapa com a letra P; uma pulseira de fantasia; uma bota de criança; uma pasta com livros escolares; um casaco de criança; e uma pulseira de ouro.

Túmulo precioso descoberto no Egipto

ALEXANDRIA, 17.—Os arqueologos egípcios só agora tiveram conhecimento da existência de um tumulo datando da era romana que foi descoberto há vinte anos por um operário chamado Mahoud.

Em 1937, Mahoud deu com uma passagem secreta que conduz á camara funerária, a qual possui belas colunas de mármore que sustentam o tecto e muitos ornamentos de oiro pelas paredes.

Mahoud guardou o segredo da sua descoberta durante todo este tempo porque temia vir a perder os «seus direitos» sobre o precioso achado. — (A. N. I.).

Cinco mil moedas da Idade Média

VIENA, 17. — Um camponês descobriu mais de 5.000 moedas de prata da Idade Média, enterradas na sua horta, situada na província da Moldávia (Roménia), segundo revela o jornal «Neur Weg», de Bucareste. — (A. N. I.).

O Município do Porto vai construir 600 moradias para 20 a 30 mil pessoas

PORTO, 17 (Pelo telefone)—Com a presença do presidente do Município e directores de serviço, reuniu-se a vereação da Camara do Porto, na sua ultima reunião do ano corrente, durante a qual foi apresentado e posto á aprovação o plano de actividades para o próximo ano. Por sua vez, foram também apresentados, por alguns vereadores, relatórios e planos de actividade dos respectivos Serviços Municipalizados. O dos Serviços de Agua e Saneamento pede que lhe sejam concedidos 20 mil contos emprestados pela Caixa Geral de Depósitos, destinados a realizar obras de saneamento e abastecimento; os Serviços de Gás e Electricidade calculam que a receita do próximo ano atinja 120.300 contos, 85 por cento dos quais cabem á venda de electricidade e receitas afins; e o dos Serviços Colectivos, diz que 20 por cento da receita ordinária prevista — cerca de 98 mil contos — será totalmente absorvida pelos encargos de Previdência, ficando os restantes 20 por cento para o resgate da concessão.

As propostas apresentadas, no plano lido pelo presidente do Município, foram aprovadas, merecendo especial destaque o projecto de construção de um grupo de 600 moradias na zona da Pasteleira, cuja realização atingirá mais de 22 mil contos.

Ali se alojarão 20 a 30 mil pessoas de todas as classes sociais, comportando a primeira fase dos trabalhos a construção dos primeiros troços de linhas de grande circulação e, sobretudo, a construção das 600 moradias com seus largos espaços destinados ás crianças que poderão brincar ali

Disporá este bairro, logo de início, de um grande edifício escolar moderno, já construido e de um centro social.

O estado do tempo

O estado do tempo tem melhorado consideràvelmente, ou, antes, a chuva não tem caido, como anteriormente. O dia de hoje apresenta-se com Sol, mas o frio faz-se sentir intensamente. De manhã cedo o aspecto que ofereciam os jardins publicos e os quintais das casas particulares era curioso, pois a geada atingiu nas plantas uma expessura de cerca de 2 centímetros.

No Observatório da Serra do Pilar registaram-se ás 7 e 15, 0,9 negativos e 3° negativos na relva, o que quer dizer que todos os agasalhos já vão ser poucos

Novo secretário-geral do Governo Civil

Toma posse amanhã, pelas 11 horas, do cargo de secretário-geral interino do Governo Civil do Porto o dr. Augusto César Quadros de Morais Sarmento, sendo-lhe conferida pelo chefe do distrito

Morte desastrosa de uma criança

Ao brincar junto de um tanque da residência de seus pais, caiu desastrosamente, dentro daquele, o pequenino Bernardino Dias Pires Salgado, de 1 ano, morador na Rua de Pádua Correia, em Valadares, Gaia

Retirado pelos voluntários chegou morto ao Hospital de Santo António.

Mulher caída ao mar

Deu entrada no Hospital de Santo António a operária fabril Magna Alves de Carvalho, de 23 anos, casada, que foi encontrada em estado de algidez, por ter caído ao mar na praia do Castelo do Queijo.

Morte por doença subita

A sr.ª D. Maria Alice Almeida, de 22 anos, casada, moradora no lugar da Boa Nova, em Avintes, foi acometida de doença subita, de que faleceu a caminho do Hospital de Santo António.

Agrediu a tro[illegible] a mulher que o difamava

PORTO, 17 (Pelo telefone) — Ao principio da tarde, deu-se uma cena de sangue numa das artérias mais centrais e movimentadas da cidade — a Rua de Santo António. No portal da sua residência, no n.º 63, a maçagista Rosa Hermínia de Sousa Martins, de 22 anos, solteira, foi alvejada com dois tiros de pistola pelo construtor civil Horácio José de Almeida e Silva, de 30 anos, casado.

A agressão, baseada num caso de difamação contra o agressor, causou grande alvoroço naquela artéria. Entretanto, a vítima recolhia ao Hospital de Santo António em estado grave, atingida na cabeça e no torax.

O agressor entregou-se imediatamente á Polícia.

O PREÇO DO AÇO

DUSSELDORF, 17. — Nas esferas industriais da Alemanha Ocidental prevê-se para breve o aumento do preço do tubo de aço, em cerca de cinco por cento.

A produção alemã de tubo de aço sem soldagens é calculada, este ano, em 1,73 milhões de toneladas, contra 1,51 milhões de toneladas em 1956. — (A. N. I.).

Fornecedor acreditado da aviação mundial...

IAF CONVAIR SOAC LOCKHEED VICKERS

Breitling justifica de forma brilhante todas essas provas de confiança

B

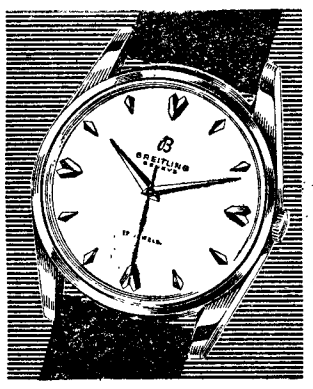
BREITLING

GENÈVE

Foi produzindo relógios de bordo e cronógrafos complicados para os pilotos de aviação que Breitling conseguiu criar esta maravilha da indústria relojoeira: o Navitimer.

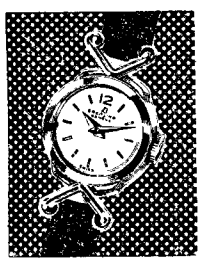
Breitling / Genebra tem o prazer de Vos apresentar hoje alguns dos êxitos da sua colecção de relógios-pulseira ultra-modernos.

O Navitimer provido de um «computer» de aviação.

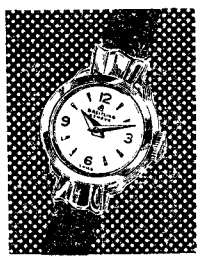


Ref. 2917

Ref. 66



Ref. 5511



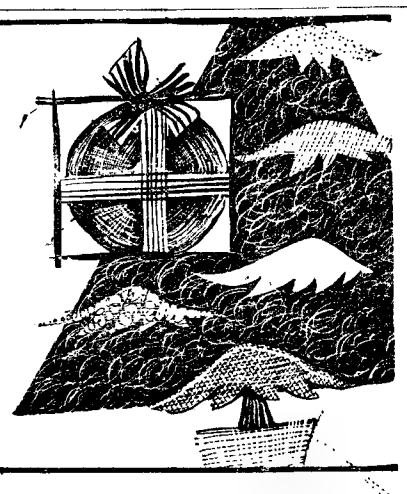
Ref. 5512

Ref. 5520

UTILIZANDO O CHEQUE DISCO

NO NATAL ofereça um DISCO

Est. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA



UM NOVO LIVRO DE INGLÊS

PREPOSITIONS HOW TO USE THEM

AS PREPOSIÇÕES — COMO SE EMPREGAM

DA AUTORIA DE

J. CRUZ RIBEIRO

TENENTE-CORONEL, ANTIGO PROFESSOR DO I. P. P. E.

ACABA DE SER POSTO À VENDA

200 páginas; diagramas das Preposições em seis línguas. Cerca de 2.000 Exemplos; Frases Idiomáticas e Proverbiais. Preço ..... 20$00

À VENDA NAS LIVRARIAS DO PAÍS

PEDIDOS À EDITORIAL DE «O SÉCULO»

RUA DO SÉCULO, 63 * LISBOA

Uma oferta para o Natal

PYREX

Uma distinta oferta

BUSCH

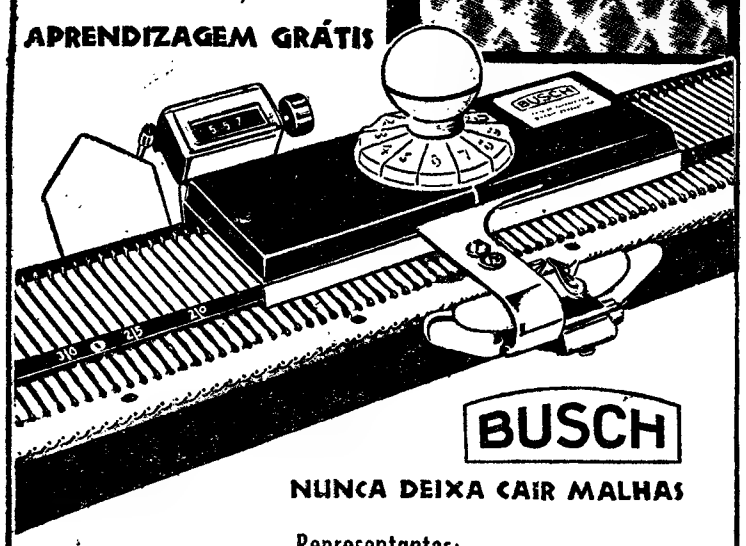
A MÁQUINA DE
TRICOTAR
INDISPENSÁVEL NO LAR

DE MANEJO MUITO SIMPLES
SEM UTILIZAÇÃO DE PESOS
NEM PENTES SUPLEMENTARES

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA ARTE DE TRICOTAR

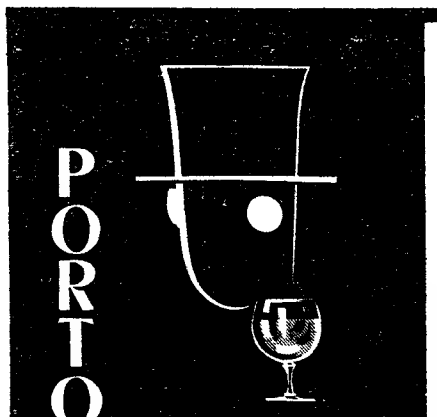
PREÇO:
A DINHEIRO: ESC. 2.500$00
A PRESTAÇÕES: ESC. 140$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 115$00

APRENDIZAGEM GRÁTIS



BUSCH
NUNCA DEIXA CAIR MALHAS

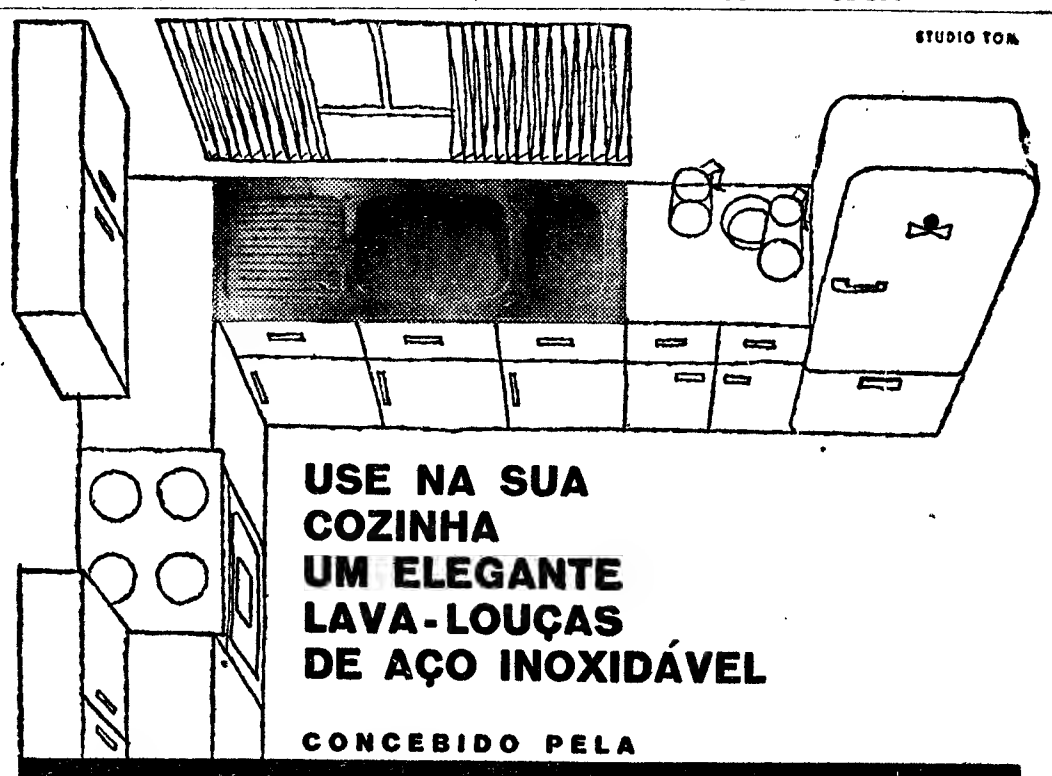
Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 · Telefs: 59181-2-3 · LISBOA



...tem arte de ser "Porto" em qualquer parte.

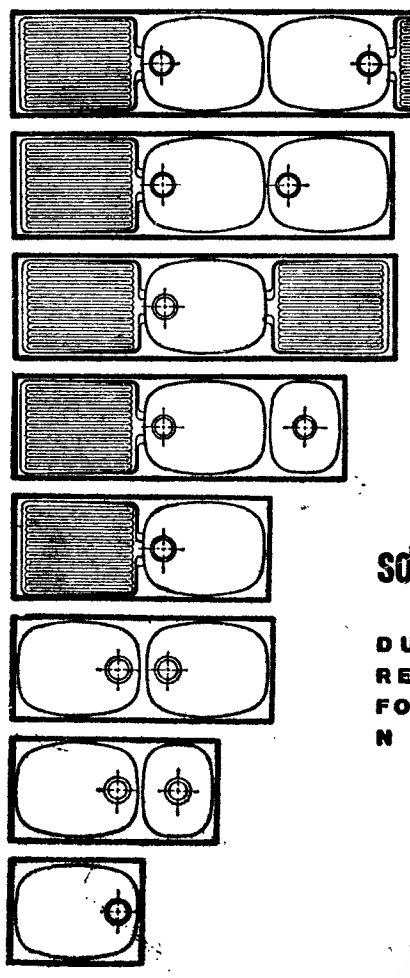
Prove Rei Eduardo um Vinho de categoria

REPRESENTANTES: ADELINO & LOPES, L.DA
8, LARGO DA TRINDADE, 9 — TELEF. 21260 — LISBOA



USE NA SUA COZINHA
UM ELEGANTE LAVA-LOUÇAS DE AÇO INOXIDÁVEL

CONCEBIDO PELA
FABRICA PORTUGAL
PARA MODERNIZAR OS LARES DE PORTUGAL



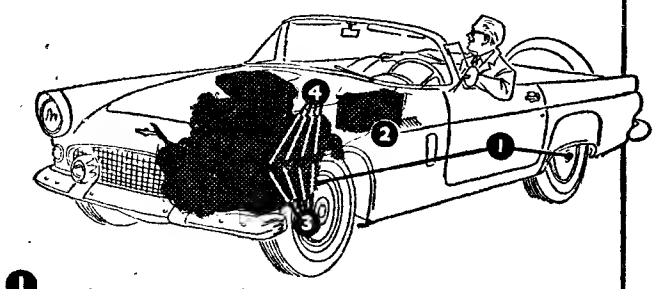
APRESENTADOS EM
8 MODELOS
"STANDARD"
EXECUTAM-SE FORA DE SÉRIE, MODELOS ESPECIAIS PARA GRANDES INSTALAÇÕES

SÓ IGUAIS AOS MELHORES ESTRANGEIROS

DURAÇÃO ILIMITADA • HIGIÉNICOS
REVESTIDOS DE ISOLAMENTO ESPECIAL
FORNECIDOS COM SIFÃO DE SEGURANÇA
NÃO PARTEM A LOUÇA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Se percorreu 16.000 km. sem mudar as velas
é a altura de rejuvenescer o seu carro instalando velas Champion
Os 4 pontos seguintes comprovaram-no



1 Maior potência do motor — para maior facilidade em vencer subidas e segurança nas ultrapassagens.

2 Arranques mais fáceis — menor desgaste da bateria. Em média, as novas velas Champion de 5 ressaltos, reduzem em cerca de 30% o tempo de arranque.

3 Menor desgaste no motor — Velas que falham permitem passagem de combustível não queimado para o carter, diluindo o óleo. As novas velas Champion de ignição total são uma protecção para o seu motor.

4 Maior economia — As novas velas Champion de 5 ressaltos com electrodo Powerfire asseguram uma perfeita eficiência durante toda a vida da vela permitindo uma apreciável economia de combustível.

Representantes exclusivos
C. SANTOS LDA.
CHAMPION
29 - AVENIDA DA LIBERDADE - 41 — LISBOA
160 - RUA DE STA. CATARINA - 168 — PORTO
70 - AV. FERNAO DE MAGALHAES - 78 — COIMBRA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O ITALIANO

CARLO Santelli é um homem grande e vermelho, com uns bigodes vastos e bem tratados, um vozeirão de barítono, um portentoso comilão e um homem ás direitas. Evidentemente, fala muito, esbraceja mais e conta histórias fantásticas, jurando pela Madona que são verdadeiras.

Perdoa-se-lhe isto, tanto mais que as histórias são sempre bem contadas, com muito sabor pitoresco e muita emoção. Foi por isso que, naquela manhã, quando Santelli, no «bar», com um copo de cerveja na mão, nos chamou para nos contar uma história, todos nos sentámos á volta dele, com um interesse desconfiado. Estávamos em mangas de camisa e olhávamo-lo com um sorriso de benevolência e lassidão.

Santelli ergueu as mãos para o ar e começou:

—A Sicília é uma ilha grande e feroz que já foi assolada por bandoleiros de grande estilo. Tudo aquilo por lá é rocha e dureza e os homens parecem ter sido talhados á semelhança dos rochedos. Há lá gente muito boa e gente muito má. Mau, cruel, violento, o pior de todos, foi Falconieri, o bandido. Falconieri arrastava atrás de si uma malta brava, destemida mas criminosa. São incontáveis as chacinas do bando de Falconieri.

Tinham uma região da ilha á sua conta, troçavam da autoridade do Governo e punham e dispunham de homens e aldeias. Cobravam pesados tributos e davam cabo de quem não lhes obedecesse. Costumavam chicotear os prisioneiros ou atirá-los para dentro de covas fundas onde os desgraçados morriam de fome.

Cheios de calor, cansados e moles, aguardávamos a parte boa, suculenta e cómica da história. Sabíamos que ela não ia tardar porque Santelli sempre contara óptimas anedotas nas tardes quentes do «bar» de Joe.

—Mas a aldeia de Lascori—prosseguiu o italiano—era de gente firme e teimosa com uma dignidade muito rude e direita. E foi essa aldeia que se revoltou contra os bárbaros de Falconieri.

Antes de pegar em armas, um dos velhos, Bruno, o «Coxo», foi falar a Falconieri e disse-lhe:

— Bandido, nós, os de Lascari, cuspimos em ti e nas tuas ordens. Somos gente ordeira mas livre e não te queremos por estas bandas. Afasta-te ou corremos-te á pedrada e, se não chegar, descarregaremos sobre ti as nossas armas. Falconieri, espantado mas cheio de raiva, mandou que se acabasse imediatamente com Bruno, o «Coxo», e correu sobre Lascari, com todas as suas forças.

Lascari ergueu barricadas e defendeu-se.

A voz forte e retumbante do italiano ecoava dentro de nós. De resto tinhamos muito calor e era domingo e naquele «bar» pequeno dos arredores de Nova York as coisas eram tristes e paradas. Começámos a ansiar pela parte cómica da história.

—O cerco demorou duas longas semanas. Falconieri estava desesperado. Em Lascari faltavam a água e o pão. O chefe dos resistentes era um homem tenaz e corajoso, com um grande numero de filhos, um homem de outros tempos, de uma só peça, alegre e bom. Mas agora era tempo de lutar e ele cerrava os dentes e desfechava a sua espingarda sobre a barricada. Lascari caiu, os habitantes foram massacrados e esse homem bom e alegre foi torturado dez dias seguidos até estoirar. Quando morreu estava ainda cheio de alegria de ter resistido.

Afinal a história era sinistra e sem graça nenhuma. Achámo-la até de mau gosto, ali encaixada num domingo de calor.

—Apenas escapou um homem de Lascari. A bem dizer nem era um homem, era uma criança. Fugiu, abalou para longe; mais tarde embarcou para a América. Mas sempre esse homem guardou viva a lembrança do fim de Lascari. E sempre esse homem tem procurado um Falconieri, um filho ou neto desse bandido.

Começámos a não prestar atenção. Aquilo era chocho e romanesco. Um de nós foi meter uma moeda na caixa de musica para ouvir um «fox». Outro esgueirou-se até á rua.

—Até que esse homem, o ultimo homem de Lascari encontrou um Falconieri. Foi há três dias, num estádio. Era um Falconieri aquele brutamontes que urrava no estádio entre a multidão. Era a cabeça de Falconieri, os seus punhos, os seus olhos agitados. O ultimo homem de Lascari pensou saltar sobre o Falconieri, um filho do assassino de seu pai. Seguiu-o na rua, á saida do estádio, cheio de ódio. Mas o Falconieri chegou a uma casa, abriu uma porta, fez uma festa a um garotão moreno e feio, disse um «viva» a uma mulher gorda e sentou-se numa cadeira de balanço a ler um jornal. E o ultimo homem de Lascari compreendeu que não havia nada a fazer. Que o passado era apenas passado e que a violência não ia resolver nada.

Quando acabou Santelli só me tinha a mim na sua frente. Reparou que os outros tinham fugido e ficou muito abatido. E, olhando a minha cara mole e exausta e desinteressada, perguntou:

—E' uma história triste, não é?

—E'—respondi.

—Trata-se da minha história. Eu sou o ultimo homem de Lascari.

Pus-me a rir perdidamente. Afinal a parte cómica chegara. Era terrivelmente verdadeira e eu tinha de rir, muito e alto, para não a levar muito a sério, e estragar de vez aquele estupido domingo de Verão.

Condensação do conto de **William Johnson**

Organização corporativa

Operárias da Indústria Têxtil

Na sede do Sindicato Nacional dos Operários da Industria Têxtil do Distrito de Lisboa, na Avenida da Liberdade, 73-3.º dt.º, perante um representante do ministro das Corporações, tomou posse a comissão directiva da Secção Feminina daquele Sindicato. Esta comissão tomará a seu cargo a defesa dos interesses das operárias daquela industria e as atenderá, na sede do referido organismo.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL -Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

UM DONATIVO

para duas familias pobres

Com destino ás duas familias pobres, uma das quais prestes a ser aumentada. com um filho que vai nascer, recebemos 50$00 de um operário de Faro a quem agradecemos, em nome dos contemplados. Como dissemos, em carta de uma leitora, publicada em 7 do corrente, as duas familias vivem em duas barracas na Avenida Infante Santo e foram intimadas a abandoná-las. Trata-se de José Vicente, servente de pedreiro, sua mulher Irene Constantino e um menino de dois anos, em vésperas de ter um irmãozito; e de Manuel Henriques, também servente de pedreiro, casado com Filomena Miguel, pais de um rapaz de 16 anos, que trabalha no ofício do pai, e de outro de 10 anos, cuja educação foi entregue ás Oficinas de S. José.

Antigos alunos

da Escola Ferreira Borges

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Ferreira Borges, promove hoje, ás 21 e 30, a entrega de diplomas de sócios de mérito aos fundadores daquela colectividade e, ainda, aos que tiverem completado dez anos de inscrição. A cerimónia realiza-se no salão da Sociedade Promotora.

Uma «razzia» nas capoeiras

VIANA DO CASTELO, 17—(*Pelo telefone*)—Nesta região, grassa presentemente uma grave doença que tem dizimado as aves de capoeira, confirmando-se assim a epidemia que se verificara já noutras terras do distrito e dos concelhos limítrofes de Braga.

Correios e Telégrafos

O «Diário de Lisboa», numa local do seu numero de 11 de Novembro passado, reclamou porque o carteiro que serve a povoação de Figueiredo das Donas, do concelho de Vouzela, deixou de fazer a entrega de registos e valores selados, que ficam agora depositados em Fataunços, a cerca de dois quilómetros de distancia. Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que a povoação de Figueiredo das Donas continua a receber os registos pelo carteiro. Apenas, porque mudou a sede do giro rural, de Vouzela, para o posto de correio de Mossamedes, passou Figueiredo das Donas a receber por intermédio deste posto a correspondência ordinária e registada, e por Vouzela a correspondência cuja categoria não é admitida no posto de Mossamedes e que os destinatários vão buscar a Fataunços, local mais próximo onde passa o carteiro que sai de Vouzela. Não resultou da modificação, que teve por fim estender o beneficio da distribuição a lugares mais mal servidos postalmente, grande prejuízo para os habitantes de Figueiredo das Donas, pois as estatísticas feitas no período de 10 dias não acusaram qualquer valor declarado ali destinado. Quanto aos valores selados, podem, da mesma forma, ser adquiridos ao carteiro que serve a localidade e está abastecido para esse efeito.

—O nosso jornal numa local do seu numero de 23 de Outubro ultimo, reclamou porque a povoação de Sevilha (Tábua), esteve privada de distribuição domiciliária durante alguns dias. Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que, de facto, em virtude da falta de pessoal, resultante da epidemia de gripe que grassou no País, não foi possível efectuar, durante 6 dias, a distribuição domiciliária, em certas áreas extra-urbanas da região de Tábua. Com a apresentação ao serviço dos carteiros que estavam com parte de doente, tudo voltou á normalidade.

Manifesto de automóveis

Nos termos legais, deverão ser manifestados na Camara Municipal de Lisboa todos os veículos (ligeiros, pesados e motos), no período de 2 a 15 de Janeiro de 1958. Os impressos respectivos serão fornecidos gratuitamente pela Repartição de Viação e Transito, na Avenida 24 de Julho, 171, em todos os dias uteis, das 9 ás 11 e 30 e das 14 ás 16 horas. Depois de preenchidos, deverão ser entregues naquele departamento camarário, no prazo indicado. Não serão aceites quaisquer manifestos feitos em impressos de modelo anterior.

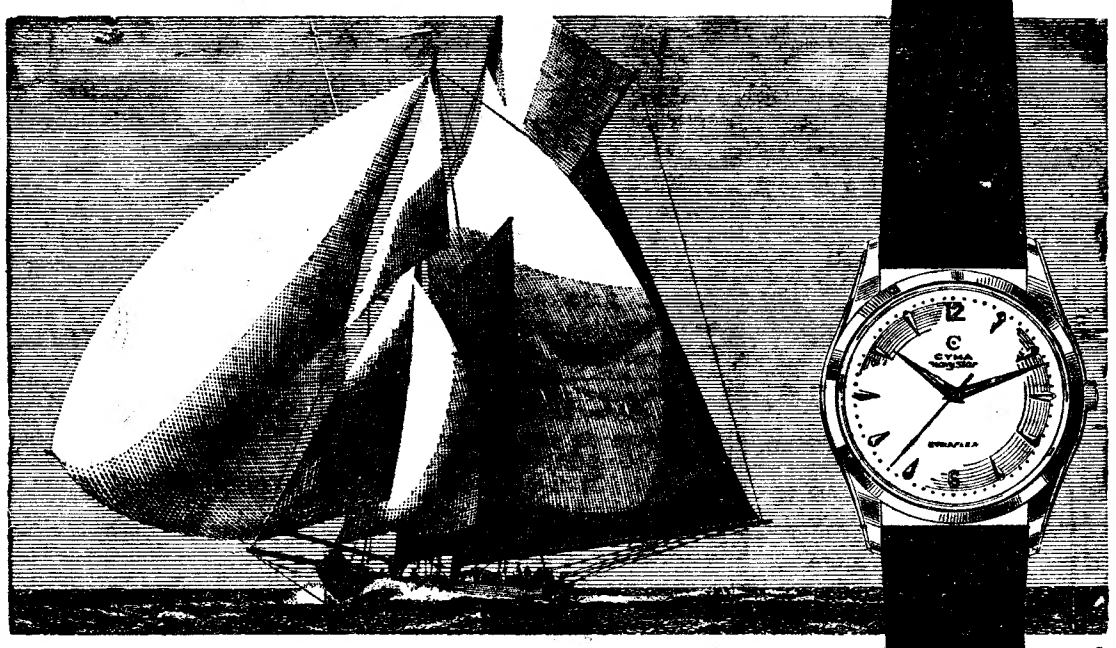
Atropelou um homem

e fugiu

VIANA DO CASTELO, 17. *(Pelo telefone)*. — Após ter colhido um peão, na Estrada da Papanata, um automobilista pôs-se em fuga. A P. V. T., desta cidade, pôde averiguar depois tratar-se de Manuel Fornelos Carvalhido, serralheiro, residindo na Meadela, o qual tendo-se apoderado do veículo N-R—12-30, pertencente a Adriano Pereira Ribeiro, de Afife, o conduzia sem possuir a respectiva carta.

O condutor foi preso e enviado ao tribunal.

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideràvelmente mais eficazes e de rara engeniosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista - Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

Cyma Watch Co. S.A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

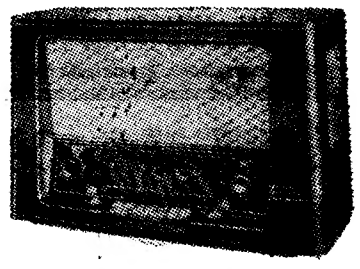
O mais elegante dos relógios impermeáveis é tambem dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Sòmente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio *Cyma* o possue! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

SCHAUBLORENZ

Se quer comprar um rádio de grande classe, não deixe de ver e ouvir o **Modelo W 35 P—3 D**, expressamente fabricado para Portugal



Com **ESCALA PORTUGUESA**, curtas a partir de 16 m., marítima, média, UKW-FM e o som inconfundivel desta marca

Preço muito atraente em relação á sua categoria

Esc.: 3.990$00

Duas escritoras belgas

(Continuação da 3.ª página)

Émilie Noulet de um poeta simbolista do seu país: Émile Verhaeren. Um dos livros mais valiosos da erudita professora é também o ensaio «Premier visage de Rimbaud», em que ela examina os poemas da mocidade do autor de «*Une saison en enfer*», neles perseguindo a inspiração espontanea, para além das influências de Baudelaire e de Théodore de Bainville, desde os versos de «*Sensation*» ao «*Bateau Ivre*».

Mme. Suzanne Lilar, que nos tem ouvido em silêncio, é loira, sorridente, com um rosto fino de artista, os olhos ocultos por lentes escuras. Falamos-lhe das suas peças, que o «*tout Paris*» aplaudiu e que foram equiparadas pela crítica ao melhor teatro já clássico dos nossos dias.

Quando da representação no *Théatre des Arts*, em 1947, de «*Tous les chemins mènent au ciel*» (Todos os caminhos levam ao céu), falou-se no aparecimento de um Claudel infernal. Esse dramaturgo ardente ,de verbo alto e por vezes cruel, é apenas esta senhora delicada, franzina, e gentil que discreteia sobre teatro com extrema lucidez, desprendida da sua glória e da sua produção.

Há, porém, um tema que a apaixona: o de D. Juan, objecto de outra das suas peças, estreada em Paris, em 1946, e intitulada, como a obra de Tirso de Molina: «El burlador». Suzanne Lilar concebe a figura de D. Juan como ansia de absoluto, não só carnal senão também espiritual, e contesta a opinião de Marañon sobre a dubiedade do herói, que antes lhe aparece exuberante de virilidade e paradoxalmente honesto na sua recusa das comédias do sentimento, da hipocrisia amorosa.

—E as suas conferências em Portugal?

—Vou falar de Maeterlinck esta tarde na Academia das Ciências. Depois farei ainda uma conferência no Porto.

É Mme. Émilie Noulet, no seu papel de crítica e professora, quem nos esclarece sobre o admirável trabalho de Suzanne Lilar coroado com o prémio Saint Beuve — «*Journal de l'Analogiste*», que, sob a forma de um diário, ilumina as intuições fundamentais que preocuparam Novalis, Pöe, Gérard de Nerval, Baudelaire e Rilke. E' uma análise do fenómeno da analogia no espírito, aplicada á poesia, á pintura, á musica, e que apresenta a arte como meio de conhecimento de uma realidade superior.

Mme. Suzanne Lilar, cuja ultima peça, «Le roi lépreux» (O rei leproso), tentativa de teatro épico baseada na sugestão, graças ao artifício da dupla intriga, obteve grande êxito em Bruxelas, prepara actualmente um novo ensaio, «*Diálogues de l'Analogiste*» — sobre o jogo, o teatro e o amor.

O frio em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 17 (Pelo telefone) — Após dois dias de frio intenso, em que toda a gente andava enregelada, esta cidade e a região de Ribeira Lima, apareceram de manhã cobertas de forte geada, o que veio arrefecer mais o ambiente e as próprias casas. Nem mesmo ao Sol, que se apresenta radioso, se consegue temperatura amenizante, nem tão-pouco ele consegue desfazer o manto de gelo que envolve as pedras da margem do rio Lima.

ÁGUA da BELA VISTA

EUPÉPTICA — DIURÉTICA — DIGESTIVA

Distribuidores gerais

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A

Telefone 842474 — LISBOA

Misericórdia de Lisboa

Admissão de um agente técnico de engenharia

Faz-se publico que, até ao dia 26 do corrente, está aberto concurso documental para preenchimento de lugar de agente técnico de engenharia civil, nos termos do aviso publicado no «Diário do Governo», n.º 288, 2.ª série, do passado dia 11.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de Dezembro de 1957.

No impedimento do Provedor— o Adjunto—*(Filipe Charters da Camara Oliveira)*.

PELES HELEN

DERNIERS MODÈLES DIRECTAMENTE DE PARIS

EM VISON E ASTRAKAN

AV. ANT. AUG. DE AGUIAR, 3, 2.º, D.

Telef. 53735

Caniche Anão

prateados, pais à vista, importados melhores cães ingleses, pai campeão, mãe C. A. C. B. e ambos premiados taças e medalhas. Esta ninhada está já toda vendida a estrangeiros residentes aqui. — Tel. 52630

EXCURSÕES

Passagem do ano em Salvaterra ISIDORO DUARTE. Rua da Palma, 256 (Cabina 3)—Tel. 861034

INFRACÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. autuou, ontem, em Lisboa, 105 condutores de veículos, por estacionamento irregular, 51; por ultrapassagens irregulares, 1; por circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 1; por desobediência á sinalização, 43; por uso desnecessário do sinal sonoro, 3; e por impedirem a circulação de outros veículos 5.

Foram, ainda, autuados 77 peões, por atravessamento irregular, 49; por estacionamento irregular nos passeios, 22; e por andarem pendurados nos veículos, 7.

CONFERÊNCIAS

Na Casa do Alentejo, hoje, ás 22 horas, o prof. dr. Hernani Cidade profere uma conferência intitulada «Fialho de Almeida — o realismo e o idealismo na sua obra».

— Integrada no Plano de Formação Social e Corporativa, o dr. António Batigne Ochoa profere, hoje, ás 22 horas, na sede da União dos Grémios dos Lojistas de Lisboa, uma conferência subordinada ao tema «Responsabilidades modernas do patronato».

BRINDES!

Interessantes novidades em artigos de todos os géneros próprios

PARA

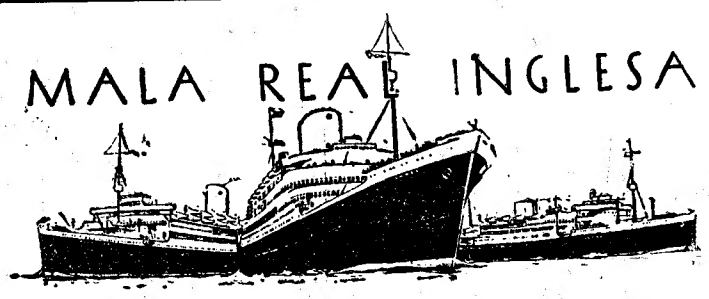
BRINDES DE NATAL

Encontra V. Ex.ª a maior diversidade, aos preços mais vantajosos, na casa

Au Bon Marché

45, Rua da Assunção, 47

MALA REAL INGLESA



PROXIMAS SAÍDAS DE LISBOA PARA

AMÉRICA DO SUL		INGLATERRA
Rio de Janeiro — Santos Montevideo — Buenos Aires (via Las Palmas)		Southampton (via Vigo e Cherbourg)
18 Dezembro, 8 de Fevereiro (escala tambem FUNCHAL, RECIFE e SALVADOR)	(A) «Alcantara» (23.000 tons.)	23 Janeiro, 20 Março, 27 Maio
16 Março (escala também SALVADOR)	(A) «Andes» * (26.000 tons.)	19 Dezembro, 19 Abril
8 Janeiro, 22 Janeiro, 12 Fevereiro, 12 Março	(B) Paquetes classe «Highland» (14.000 tons.)	LONDRES (Via VIGO), 2 Janeiro, 19 Janeiro, 9 Fevereiro, 2 Março

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA

* O «ANDES» está equipado com estabilizadores — moderno maquinismo para evitar o balanço

Para mais informações consulte os respectivos Agentes em Lisboa:

(A) JAMES RAWES & CO. LTD. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232 e 35331 (5 linhas)

(B) E. PINTO BASTO & C.ª, LDA. Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31481 (10 linhas)

Companhia Nacional de Navegação

CARREIRA DO ORIENTE

N/M «MOÇÂMEDES»

A sair cerca de 15 de Janeiro

para: MORMUGÃO

escalando préviamente os portos do Norte da Europa

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 22438 e 22439

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE «QUANZA»

A sair em 30 de Dezembro

escalando préviamente Leixões para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Recebe carga em Lisboa até 23 de Dezembro

Paquete «MOÇAMBIQUE»

A sair em 3 de Janeiro

para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/V «SOFALA»

A sair em 8 de Janeiro

com escala por Leixões para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/M «NIASSA»

A sair em 28 de Janeiro

com escala por Leixões para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique Nacala e Porto Amélia (se necessário)

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

A bagagem de porão dos Senhores Passageiros embarca obrigatóriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 22438 e 22439

ERNESTO DE SEIXAS

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 30.º DIA

Inês Irene dos Santos Fontes de Seixas, Jorge Cast de Seixas, sua mulher e filha, Vera Cast de Seixas e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento em 18 de Novembro, do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, não se tendo participado mais cedo por sua expressa vontade. Mais participam, que amanhã, pelas 10 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta).

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

MISSA DO 7.º DIA

Beatriz Adelaide da Cunha Magalhães

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua filha, genro, netos, bisnetos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamá-la á Sua Divina Presença e que será celebrada para seu eterno descanso missa amanhã, dia 18, ás 10 horas, na Igreja de S. João de Deus, na Capela de N. Sr.ª de Fátima.

AGÊNCIA MAGNO

MAFRA

ARQUITECTO

Portírio Pardal Monteiro

FALECEU

A Direcção da Cooperativa Agrícola de Produtos de Leite do concelho de Mafra, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do secretário da assembleia geral e que o seu funeral se realizou ás 11 horas para o cemitério do Alto de S. João.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos e o céu está pouco nublado por acção de uma massa de ar fresco e seco transportada nac irculação de um anticiclone centrado a Norte da Península Ibérica.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 4°; Porto, 1°; Lisboa, 3°; Portalegre, 4°; Faro, 6° e Funchal, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento fraco de direcção variável. Continuação do tempo frio.

HÁ TRINTA ANOS

No leilão da biblioteca de João Chagas vendera-se o livro de Jean Giraudoux «Adorable Elio», em que o seu proprietário escrevera, no frontispício: «Ver na página 1.870 o estupido capítulo sobre Portugal». Giraudoux vira em Lisboa tudo isto: raparigas nuas ou com uma simples tanga e á roda da cinta uma corda, como os monumentos manuelinos; os oficiais do navio «Vasco da Gama» só podem andar a cavalo em Lisboa, e o «Adamastor» é utilizado em transportar para a Outra-Banda as crianças ilegítimas, ficando as mães a chorar, á partida, e os pais, em Cacilhas, a soltar gritos de alegria; negros com tubos de borracha a regar as palmeiras, etc. Vira ainda o claustro indiano de Tomar, e Matos Sequeira comentava: «Neste capítulo da tolice os franceses ocupam sempre o primeiro lugar».

EFEMERIDES

No dia 17 de Dezembro de 1830 morreu o libertador Simão Bolivar, e no de 1916 foi assassinado Rasputine.

A LEI EM QUE VIVE

A liquidação do património de uma sociedade terá de ser feita judicialmente se a maioria dos sócios que representem três quartos do capital não acordar na liquidação extrajudicial.

Exceptua-se o caso de o pacto social exigir, para a liquidação extrajudicial, o consentimento de todos os sócios. (Cód. Proc. Civil, *art. 1122.°).*

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — União — Est. de Benfica, 592-594 Tel. 780092; Alegria Est. de Benfica, 180. Tel. 780511; Benfica — Est. de Benfica, 678-E. Tel. 782552; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Telef. 780841; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Telef. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Telef. 774682; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B-C, Telef. 776681; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Telefone 771469; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Telefone 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Telefone 84909; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel 41269; Romano Baptista — Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Safutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves — Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do) — R de S. José, 187, Tel. 26476; Tavares — Rua da Palma, 194, Tel. 863350; Simões Pires — Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71, Telefone 30521.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Carta de Madrid e danças; 18 e 40, Trechos de operetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, O Arauto; 19 e 30, Musica de bailado: «A Gata Borralheira», de Prokofieff; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Helmut Zacharias; 20 e 30, Quê quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, 16.° episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac «Ursula Mirouet», por Edgar Marques; 21 e 50, Variedades, realizadas no Coliseu dos Recreios; 22 e 50, Rosa dos Ventos, programa de Simões Muller; 23 e 10, Danças.

Programa «B» — Às 19, Musica sinfónica: «O Corsário», de Berlioz, e «Concerto em si menor», de Devorak; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Cantata n.° 51», de Bach; 20 e 20, Musica contemporanea: «Petrouchka», de Strawinsky; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Ópera: «A Casa de um Morto», de Janacek, com notas pelo dr. João de Freitas Branco; 23, «Quarteto n.° 15», de Schubert.

RADIO CLUBE — Às 17, Motivos portugueses; 17 e 30, Cançonetas; 18, Ritmos de baile do Ronda; 18 e 15, Programa Asas; 18 e 45, Orquestra de Russ Morgan; 19, Hot Club; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Galo de ouro; 20 e 46, Cinema no espaço; 21, Trechos recreativos; 21 e 30, Diálogos de domingo; 21 e 45, Martha Kitt; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 45, Solistas; 23, Quinze minutos com o homem do dia; 23 e 15, Cançonetas; 23 e 30, Os homens e o Mundo; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Talismã apresenta «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile do Hotel Palácio.

ESTAÇÃO MIRAMAR — Às 18 e 15, Conjuntos típicos; 18 e 30, Folhetim Tavol; 18 e 45, Artistas portugueses; 19, Trechos recreativos; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Musica de Espanha; 20 e 30, Musica da nossa gente; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Palestra de língua portuguesa; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Orquestras e canções; 0, Ritmos de baile do Palm Beach.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica portuguesa; 19 e 45, Conjuntos de ritmo; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Programa Capitol; 21 e 50, A Orquestra de Stanley Black; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça.

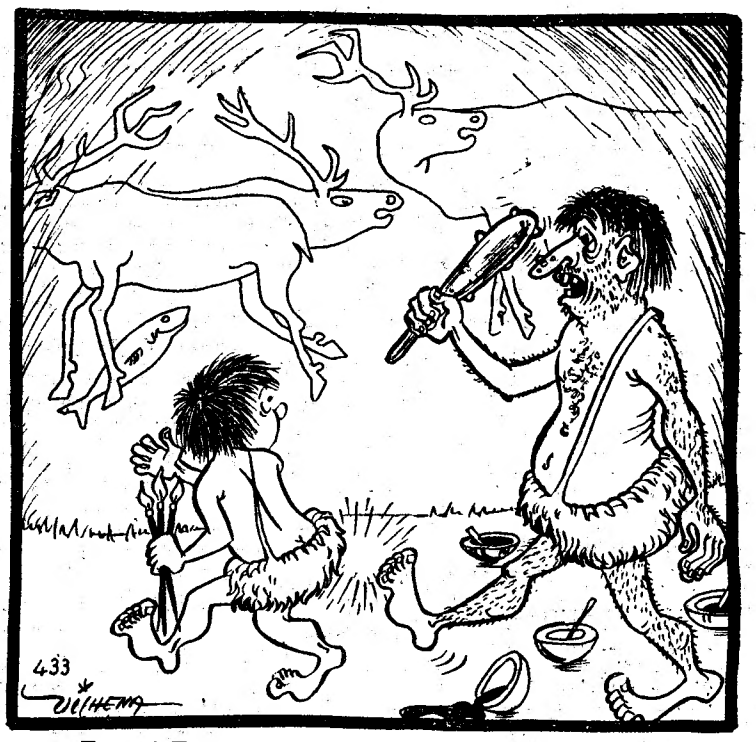
TELEVISÃO

Hoje, ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, «Sugestões do Natal»; 21 e 40, «Parada da industria»; 21 e 50, Canções pelo Sexteto Vocal Masculino e Gina Esteves; 22 e 5, Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 25, Teatro: «A Ceia dos Cardeais», de Julio Dantas; 22 e 50, O Pentatlo Militar (Reportagem R. T. P.) 23 e 5, «Musica e Artistas»: a cravista Maria Malafaia; 23 e 15, Ultimas notícias; 23 e 20, Fecho da emissão.

Quadros da História do Mundo

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

5.° — O APARECIMENTO DA ARTE



— Toma! Toma! Para aprenderes a não desenhar nas paredes da caverna.

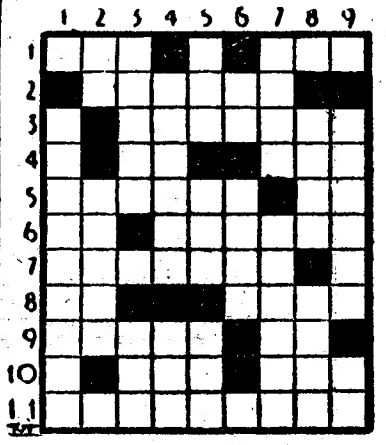
A RECEITA DO DIA

SOPA DE PEIXE — Refoga-se em azeite, cebola, alho, louro, cravo da India, pimenta, tomate e as espinhas do peixe. Coa-se o refogado, mistura-se-lhe a água de cozer o peixe e, quando esta ferver, deita-se o arroz e uma colher de vinagre.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1097



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal. Gume. 2 — Esgotar. 3 — Respeitante a abade ou a abadia. 4 — Alto aí! Olé! 5 — Atascam. Idem (abrev.). 6 — Interpreta um escrito. Expor. 7 — Ensejo. 8 — Popa. Ulmo. 9 — Ofegam. Testemunho. 10 — Patroa. Unidade das medidas agrárias. 11 — Praticaram a usura.

VERTICAIS: 1 — Excitado. 2 — Nota de musica. Urdir. 3 — Respeito. Executa. 4 — Partes. Queira bem. 5 — Margem. Além. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 6 — Antes de Cristo. Mediano. 7 — Algido. Vomitar. 8 — Junta. Simples. 9 — Larápio. Preposição.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o proverbio nele inscrito

Solução do problema n.° 1096

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Rima. 2 — Un. Ali. El. 3 — Ais. Era. 4 — Sãos. Ovar. 5 — BUSCA. 6 — Lia. 7 — PAU. Tui. 8 — Arrumarem. 9 — DAR. Aro. 10 — Os. Aí. 11 — Assa. Arfe.

VERTICAIS: 1 — Quase. Pádua. 2 — Unia. Sara. 3 — Sob. Urros. 4 — Má. Sul. Sá. 5 — Lá. Siame. 6 — Ri. Oca. Aa. 7 — Eva. Trair. 8 — Mera. QUER. 9 — Alara. Imole.

Provérbio — QUEM BUSCA PAU DAR QUER.

BEBA BRANDE
A QUALQUER HORA
MAS BEBA BOM.
BEBA
KOPKE!..
1638

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	920$00	919$00	920$00
Cons. 3 % T. 10	967$00	966$50	967$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Centenários 4 % 1940	2.222$00	2.220$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	927$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	927$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	927$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	—	—
Externo 2.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.175$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.335$00
Ext.ª 3.ª série ar. ...	—	—	1.335$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	170$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	510$00	515$00
Norte de Portugal 5%	106$00	106$00	107$00
Gás Elect. 3 3/4 %...	918$00	—	920$00
Gás Elect. 4 %	935$00	932$00	938$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	963$00	—	963$00
Gás Elect. 5 %	—	1.008$00	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	99$50
Metropolitano	997$00	996$00	998$00
Acções Bancos			
Alentejo...	—	—	450$00
Angola	—	—	780$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.500$00	3.590$00
Portugal...	—	2.100$00	2.120$00
Ultramarino	1.606$00	1.605$00	1.607$00
Seguros			
Mundial...	580$00	580$00	585$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sonarsa	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.735$00	1.730$00	1.740$00
Ag. das Neves	—	810$00	850$00
Agric. Colonial...	—	675$00	700$00
Açucar de Angola... ...	—	2.470$00	2.520$00
Boror	—	—	—

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Cabinda...	—	280$00	320$00
Cádá...	—	4.450$00	4.500$00
Colonial do Buzi...	309$00	308$00	310$00
Ilha do Principe... ...	—	2.050$00	2.060$00
Incomati	—	—	3.600$00
Moçambique..	148$00	148$00	149$00
Zambézia..	156$00	155$50	158$00
Diamantes T 100	707$00	706$00	708$00
Lobito T 10...	2.120$00	2.090$00	2.100$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	535$00
Crédito Predial	45$00	45$00	45$50
Industrial Aliança ...	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias ...	415$00	412$00	416$00
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação ...	1.070$00	1.060$00	1.080$00
Port. de Celulose	—	—	2.150$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	337$00	336$00	338$00
Tabacos de Portugal..	—	770$00	780$00
Sacor...	—	—	4.900$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Elect. das Beiras	1.250$00	1.245$00	1.253$00
Gás e Electricidade ...	292$00	292$00	293$00
H Alto Alentejo	134$00	133$50	134$00
H E Cávado	1.235$00	1.232$00	1.240$00
H. E. Zêzere	1.255$00	1.250$00	1.260$00
Nac de Electricidade.	1.265$00	1.260$00	1.268$00
União Elect. Port.ª	—	—	—

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	76$00	78$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$73	$78
Austria	1$08	1$13
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$30,5	$33
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$85	4$15
Espanha...	$47	$48,5
França...	$05,75	$05,95
Holanda...	7$40	7$70
Inglaterra...	76$25	77$75
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,7	$06,2
Noruega...	3$65	3$95
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	290$00	300$00
Portugal — Barra	32$70	33$20
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

COFRES FORTES
AR CONDICIONADO
BANCO DA AGRICULTURA
R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

Na reunião do Conselho do Atlântico

está a decorrer a segunda sessão plenária

(Continuação da 1.ª página)

em presença de considerável numero de problemas, alguns dos quais se entrelaçam noutros. Os ministros dos Negócios Estrangeiros, que se reuniram á porta fechada, tinham de pôr ordem, nesse conjunto e apresentar propostas que serão a base dos trabalhos da tarde, em sessão plenária.

As propostas sobre as quais o Conselho da N. A. T. O. terá de pronunciar-se

As propostas submetidas ao Conselho classificam-se em oito grupos:

A)—*Desarmamento*—Será conveniente reatar o contacto com a União Soviética, como a maior parte dos chefes das delegações europeias sugeriram francamente, ontem, e, se sim, em que condições? Antes ou depois do que se chama a adaptação do sistema defensivo ocidental? E quais as modalidades? — via diplomática corrente, nova conferência no plano da O. N. U., criação de novo organismo?

B)—*Alemanha*—Como conseguir a sua reunificação?

C)—*Médio Oriente*—Em que medida e sob que forma podem as potências atlanticas intervir em comum para garantir a paz naquele sector? Adnam Menderes, em nome da Turquia e dos membros muçulmanos do Pacto de Bagdá, tem, neste ponto, ideias claras.

D)—*Relações da N. A. T. O. com as outras organizações internacionais* — Trata-se, naturalmente, das organizações europeias e sobretudo político, ao nível ministerial. As divergências entre uma potência da N. A. T. O. e outra que não seja membro do Pacto do Atlantico, dependem do Conselho?

H)—*As mensagens de Bulganine* —Outra questão de grande actualidade. Não haverá o perigo de se chegar a um beco sem saida, se os interessados se contentarem com o seu simples rearmamento? Haverá que responder ao marechal Bulganine imediatamente ou mais tarde, e em que sentido?

Eisenhower retardou o seu regresso à América

O presidente Eisenhower visitou o S. H. A. P. E., acompanhado de várias personalidades francesas. Foi recebido no seu antigo Q. G. pelo general Norstad, comandante supremo do S. H. A. P. E.; general Schuyler, chefe do Estado-Maior; almirante Sala, adjunto do Comando Supremo; o marechal-aviador Constantine, chefe da Defesa Aérea; e o general Debetz, chefe do Estado-Maior Adjunto para a Logística. Enquanto um pelotão de polícia militar inglesa, francesa e americana, de grande uniforme, fazia a guarda de honra, as famílias americanas dos membros do S. H. A. P. E., incluindo muitas crianças, aclamavam o presidente Eisenhower.

O general Norstad deu as boas-vindas ao primeiro chefe supremo das forças aliadas na Europa.

Então, o presidente Eisenhower subiu para um pequeno estrado, frente ás baterias de fotógrafos e repórteres da TV e proferiu uma curta alocução. Em seguida, [illegible] Washington, na quinta-feira, á noite, entre as 19 e as 22 horas.

Eisenhower resolveu retardar a sua partida, a fim de poder visitar, depois de encerrada a Conferência da N. A. T. O., alguns dos seus velhos amigos que se encontram actualmente em Paris.

O tema do desarmamento

Os oito pontos da agenda determinados pelos chefes de Governo para a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros foram examinados das 9 e 38 ás 12 e 07.

O primeiro, referente ao desarmamento, foi o que mais prendeu a atenção. Os ministros redigiram um projecto de texto, que poderá figurar no comunicado final da Conferência.

Alguns dos problemas, como o da reunificação da Alemanha, foram vistos rápidamente, dada a unidade de opinião dos Ocidentais. Para o Médio Oriente, pelo contrário, foi preciso uma troca de ideias bastante circunstanciada.

O capítulo que interessa as relações da N. A. T. O. com as outras organizações internacionais deu ensejo a exame da política a fazer quanto ao mundo asiático e ao muçulmano.

A proposta italiana acerca da política em relação aos países subdesenvolvidos figurava no programa, mas não parece que tenha havido parecer definitivo do Conselho.

Tendo concluido a discussão de todos estes pontos, os ministros entregarão, ás 16 horas, os seus relatórios aos respectivos chefes de Governo amanhã de manhã, a fim de discutirem os restantes assuntos incluidos na sua agenda.

Entretanto, anuncia-se que Wilhelm Drees, primeiro-ministro da Holanda, regressou esta manhã a Haia. Estava previsto que a sua estadia em Paris seria curta. Agora, a delegação neerlandesa á N. A. T. O. é chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Luns. — (F. P.).

Começou a segunda sessão

PARIS, 17 — Começou ás 16 horas (15 h. T. M. G.) a segunda sessão plenária do Conselho do Atlantico.

A delegação portuguesa está presente na sua totalidade. Durante a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, realizada esta manhã, o prof. Paulo Cunha teve várias intervenções.

A' noite, o presidente Coty oferece um jantar de gala a todas as delegações, no Palácio do Eliseu. — (F. P. e A. N. I.).

Marcelo Caetano homenageado

PARIS, 17. — Como mensagem de boas-festas da juventude francesa á juventude de Portugal, um grupo de raparigas com os trajos regionais de Limoges ofereceu ao prof. Marcelo Caetano, chefe da delegação portuguesa, um artístico esmalte fabricado em Limoges. A cerimónia efectuou-se nos salões da Casa de Portugal em Paris. O prof. Marcelo Caetano abraçou uma das jovens, declarando-se sensibilizadíssimo com a distinção.—(A. N. I.).

A América Latina oferece

Ultimas notícias

• O núncio apostólico em Luanda

LUANDA, 17 — O governador-geral ofereceu ontem um banquete a monsenhor Fernando Cento, nuncio apostólico em Lisboa, actualmente de visita a esta província. Aos brindes, o coronel Sá Viana Rebelo pediu a monsenhor Fernando Cento que transmitisse ao Papa «a filial devoção desta província portuguesa e o seu agradecimento pelos benefícios recebidos». O nuncio agradeceu as palavras do governador-geral, afirmando: «E' verdade que reconheci Portugal em Angola. A mesma fé, a mesma piedade, o mesmo amor á Igreja, o mesmo acatamento ao sucessor de S. Pedro».—(A. N. I.).

• Outra vez o vulcão dos Açores

HORTA, 17 — Eram 22 e 30 quando ontem começou a correr lava no vulcão dos Capelinhos, facto registado pela primeira vez desde o aparecimento da Ilha Nova. O espectáculo oferecido pelo cone vulcanico e pelos picos que o cercam é dantesco.

De tarde, depois de grande actividade, em que as explosões eram contínuas e medonhas, o vulcão acalmara-se, repentinamente, quase por completo. — (A. N. I.).

• A França e o caso de Ifni

PARIS, 17 — Continua [illegible]